ANNO LVIII NUMERO 170

SEXTA FEIRA 28 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 26 de julho.

O governo pedio ao Parlamento uma somma de nove milhões de francos como credito supplementar ao orçamento da guerra.

A maioria da commissão é contraria á adopção do pedido do governo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de julho de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

A agua

As trombas marinhas de que ora acabamos de tractar constituem um completo meteoro em que figuram agua e vento. Discutido o vento, segue se naturalmente estudar a agua nas suas relações principaes com a geologia, com os climas, com a vida emfim no globo terrestre. Comecemos, pois, por considerar a agua sob a forma que menos tangivel se nos apresenta e menos material, a fórma que mais se nos esquiva á observação :—a *nuvem*.

A' primeira vista, cousa nenhuma ha tão variavel nem tão caprichosa como estes vapores que por sobre nossas cabeças fluctuam ora em longas faixas estratificadas, ora em flocos filamentares e semi transparentes, ora em pesadas massas acastelladas, ora formando uniformemente um plumbeu véo com bordos mais ou menos franjados. E entretanto cada especie de nuvens tem umas certas e determinadas condições a que obedece.

Pela apparencia advinha-se-lhes a constituição intima,—conhecem-se-lhes as causas que actuam na sua formação, nos seus movimentos, no seu desapparecimento. A maior parte das vezes, torna se mesmo facil predizer os resultados da sua reciproca acção. Tudo isso, porém, pertence propriamente ao dominio da meteorologia, onde a seu tempo em volume especial estudaremos particularmente esses pontos.

A atmosphera, conforme já no precedente capitulo houvemos occasião de fazer notar, encerra sempre quantidades maiores ou menores de vapores d'agua invisiveis. Quando estes vapores se condensam, tornando-se visiveis, forma-se um meteoro,—a que se chama *nevoeiro* se occupa a camada atmospherica immediatamente em contacto com o solo ou com a superficie das aguas, e *nuvem* se occupa na atmosphera camadas mais elevadas.

Quanto mais alta é a temperatura, maior quantidade de vapores d'agua póde o ar dissolver,—e, logo que este se ache *saturado* (*), basta o mais leve resfriamento para condensar uma parte d'esses vapores. Quer dizer : basta que uma camada de ar quente e humido se eleve um poucochito na atmosphera, para que do resfriamento subsequente resulte a formação de nuvens.

Os vapores d'agua, que constituem as nuvens das camadas atmosphericas menos elevadas, apresentam-se geralmente no estado vesicular,—tal qual succede ao vapor quando em jactos sae de uma locomotiva para o ambiente atmospherico. Uma nuvem, n'estas circumstancias, póde dizer-se uma agglomeração de infinitas vesiculas pequenissimas, extremamente tenues :—e, quando aconteça elevar-se a regiões muito frias da atmosphera, estalam de prompto essas vesiculas e de prompto congelam crystalisando sob a configuração altamente pictoresca de finissimas agulhas, dispostas como estrellas de seis raios.

Pelo nome de *cirrus* designam os meteorologistas as nuvens que se apresentam assim constituidas (**).

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Bandeira da Silva, e tendo em vista a informação do inspector do Arsenal de Marinha, de 26 de maio findo, sob n. 428, resolve conceder-lhe licença para tirar nas mattas dos engenhos—Distilação e Bom Jardim—as madeiras seguintes : 50 cavernames de sicupira com 15 palmos de comprimento e meio de largura, 50 cabeças de sicupira com 5 palmos de comprimento e meio de largura, 20 páos de sicupira com 40 palmos de comprimento e 1 de largura, 10 paos de amarello com 40 palmos de comprimento e 1 e 1/2 de largura, e 6 ditos de gararolia com 60 palmos e 2 de largura, devendo ser satisfeita a exigencia do aviso do Ministerio da Fazenda, de 30 de dezembro de 1850, no caso de serem as referidas madeiras conduzidas para esta cidade. — Communicou-se aos inspectores do Arsenal de Marinha e Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 59 do regulamento annexo ao decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874, nomear Julio Cesar Paes Barreto e José Fiuza de Oliveira, para servirem provisoriamente os cargos de membros do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, em substituição dos effectivos João Joaquim Alves e João da Silva Lemos Guimarães, que se acham na Europa.—Communicou se aos nomeados e ao presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelina Forjaz de Lacerda, professora da cadeira de ensino primario dos Coelhos, e tendo em vista a informação n. 190 de 15 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria a gratificação de merito, de que tracta o art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Officios :

— Ao presidente da Parahyba.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento a informação, junta por copia, de 21 do corrente, prestada pelo juiz de direito da comarca de Iguarassú, relativamente ao desertor da companhia de infantaria d'essa provincia Hermenegildo Valdevino de Sant'Anna, a que allude o officio d'essa Presidencia, de 3 de março ultimo, sob n. 258.

— Ao presidente do Ceará.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado civil d'essa provincia Luiz Alves de Freitas.

— Ao presidente do Rio de Janeiro.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado civil d'essa provincia, Adão, crioulo, escravo de João Correia Tavares.

— Ao presidente do Pará.—Remetto a V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado civil d'essa provincia, Lazaro Antonio do Nascimento, fallecido na enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, victima de beriberi.

— A' S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano.—Transmitto a V. Exc. Revma. o officio junto em que o Revm. capellão do presidio de Fernando de Noronha, padre Juvencio Verissimo dos Anjos, solicita de V. Exc. Revma. licença para benzer o terreno com que foi augmentado o cemiterio d'aquelle presidio. Submetto á consideração de V. Exc. Revma. a copia inclusa do officio que o commandante do mesmo presidio dirigio-me a respeito.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc. que, mediante as condições constantes do termo annexo, por copia, ao seu officio á que respondo, n. 718 A, de 16 do corrente mez, poderá ser contractado José Isidoro Pereira dos Reis, para exercer o cargo de ajudante de pharmaceutico do Hospital Pedro II, percebendo a gratificação annual de 600$000, ficando assim concedida a autorisação solicitada no final do predito officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — De conformidade com a autorisação contida no telegramma junto por copia, expedido a 22 do corrente pelo Exm. Sr. ministro da justiça, recommendo a V. S. que mande abonar ajuda de custo na importancia de 1:000$ ao juiz municipal nomeado ultimamente para o termo da Laguna, em Santa Catharina, bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. duas ordens, sendo uma do Tribunal do Thesouro Nacional, sob n. 89 e outra do Ministerio da Guerra datada de 17 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação prestada pelo procurador dos feitos da Fazenda Provincial em officio n. 9 de 17 do corrente, cumpre aguardar o resultado do embargo referente á canalisação das cambôas de Tacaruna e Manguinho, a que alluds o officio de Vmce, de 17 de maio ultimo, sob n. 832.—Communicou se ao procurador dos feitos da Fazenda Provincial e ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.—Transmitto a V. S. os officios, por copia, ns. 173 e 536 de 24 de agosto do anno passado e 15 do corrente mez, nos quaes o commandante do Presidio de Fernando de Noronha declara que o individuo de nome Rogerio, requisitado por V. S. em 19 de abril ultimo, afim de ser submettido a julgamento no termo de Villa-Bella, chamava-se Rogerio, Rodrigues da Silva e alli falleceu, affectado de beriberi.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.— Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução no que lhe disser respeito a copia inclusa do officio n. 283 de 17 do corrente que o 1.º secretario da Assemblea Legislativa Provincial, dirigio ao d'esta Presidencia, communicando as indicações approvadas pela mesma Assembléa relativas ás medidas que convem empregar para debellar a epidemia da beriberi que ora grassa na Casa de Detenção.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando do officio da intendencia da guerra de 19 do corrente sob n. 1,196, que pelo vapor *Bahia* tem de ser remettidos 4 volumes contendo medicamentos e outros artigos dirigidos a Presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Aos Srs presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de N. S. da Conceição de Alagoinha.—Cumpre que Vmcs. remettam a secretaria d'esta Presidencia a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição para um senador, conferida por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 23 de agosto de 1881, a qual deixou de acompanhar o officio de Vmcs datado de 5 do corrente.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Sant'Anna de Gravatá.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio sem data, que deve se proceder á eleição de vereadores para o municipio de Gravatá, creado pelo art. 3º da lei n. 1,560 de 1881, por estar elle nas condicções previstas pelo art. 27 da lei eleitoral.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 25 de maio findo, que deve se proceder á eleição de vereadores para o municipio da Pedra, creado pela lei n. 1,542 do anno passado, por estar elle nas condições previstas pelo art. 23 da lei eleitoral.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Santa Agueda de Pesqueira. — Sciente do que Vmc. me representa em officio de 1 do corrente mez, declaro-lhe em resposta que, tendo sido restabelecido o 2.º districto de paz de Alagoinha d'essa freguezia, em consequencia de haver sido revogada pela lei n. 1,657 d'este anno, de n. 1,408 de 1879, que constituio d'aquelle districto uma parcchia, deverá esta ser considerada extincta, mesmo para effeitos eleitoraes, e proceder-se á eleição de juizes de paz para o referido districto, em vista do disposto no art. 17 § 1.º n. 14, combinado com o art. 27 da lei eleitoral n. 3,029, de 9 de janeiro de 1881.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal de Buique, em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, que deve-se proceder á eleição para vereadores do municipio da Pedra, creado pela lei n. 1,542 do anno passado, por estar elle nas condições previstas pelo art. 27 da lei eleitoral.

— Transmitto á Camara Municipal do Recife, para seu conhecimento e devida execução no que lhe disser respeito, a cópia inclusa do officio n. 283 de 17 do corrente, que o 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial dirigio ao d'esta Presidencia communicando as indicações approvadas pela mesma Assembléa relativas ás medidas que convem adoptar para debellar-se a epidemia de beriberi que ora grassa na Casa de Detenção.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro á V. S. que do Presidio de Fernando de Noronha veio para esta capital o sentenciado Geminiano Gomes da Silva, conforme V. S. solicitou em officio n. 657, de 9 do corrente, visto ter ainda de ser julgado no termo de Páo d'Alho, em um outro processo por crime de ferimentos.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto á V. S. a inclusa cópia do officio n. 532, de 15 do corrente mez, do commandante do Presidio de Fernando de Noronha, relativo ao regresso que V. S. solicitou em officio n. 121 de 15 do mez proximo findo, dos sentenciados Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, Bellarmino Thomaz de Aquino e Miguel Augusto da Silva Pinto.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir á V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessos feitos nos cadaveres dos sentenciados civis, Luiz Alves de Freitas, da provincia do Ceará, Lazaro Antonio do Nascimento da do Pará, Adão, escravo de João Correia Tavares, do Rio de Janeiro, e Bento Paz do Rosario d'esta provincia ; e bem assim as respectivas guias.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir á V. S. as inclusas guias dos sentenciados civis Antonio Caetano Barbosa, Manoel Francisco dos Santos 4.º, José Francisco do Nascimento 2.º, Francisco José de Santa Anna e Constantino Antonio de Menezes, que do Presidio de Fernando de Noronha vieram para esta capital por terem concluido as penas.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Ingazeira.—Do ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico á V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que n'esta data recommendou se ao promotor publico d'essa comarca e ao supplente de juiz municipal em exercicio do respectivo termo as necessarias diligencias, afim de ser processado o criminoso João Rodrigues de Mello, a quem V. S. se refere no alludido officio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 3 do corrente no qual V. S. participa haver nessa data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas por impedimento do juiz effectivo, que se acha licenciado.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 17 deste mez no qual V. S communica haver nessa data reassumido o exercicio de seu cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com o que solicita o inspector do Arsenal de Marinha em officio de hontem sob n. 506, acabo de expedir as necessarias ordens, afim de que no vapor *Bahia* procedente dos portos do sul seja transportado a provincia do Pará o imperial marinheiro grumete pertencente a corveta *Bahiana* José Wencesláo o qual deixou de seguir áquelle destino na referida corveta por ter excedido a licença, devendo o custo da respectiva passagem ser-lhe descontado nos seus futuros vencimentos. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar ao Pará, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Bahia* procedente dos portos do sul o imperial marinheiro grumete da guarnição da corveta *Bahiana*, José Wencesláo o qual segue para alli afim de se apresentar a bordo da referida corveta, no porto daquella provincia. — Communicou-se ao Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda devolver a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de maio ultimo, sob n. 257, a petição de João José da Fonseca acompanhada dos originaes das informações prestadas pelo Thesouro Provincial em officio de 21 do corrente, sob n. 967.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de maio ultimo, sob n. 251, a petição do Visconde do Livramento acompanhada dos originaes das informações prestadas pelo Thesouro Provincial em officio de 22 do corrente, sob n. 971.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que transmittio cópia de seu officio n. 283 de 17 do corrente mez a repartição de Obras Publicas e Camara Municipal do Recife para que observem as indicações, que lhes disserem respeito approvadas por esta Assembléa, relativas as medidas que convém adoptar para debellar a epidemia de beriberi que ora grassa na casa de Detenção. O mesmo Exm. Sr. manda tambem communicar a V. S. afim de que se digne de fazer constar a essa Assembléa que tracta com empenho de fazer quanto antes remover os presos da dita casa para ser saneada, e de levar a effeito a edificação da penitenciaria alludida pela lei n... de 1881.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. a informação junta em original prestada pelo inspector geral da instrucção publica sobre as petições dos professores alludidos em seu officio, a que respondo, n. 286 de 19 do corrente mez.

— A' junta medica.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia rogo a Vv. Ss. se dignem inspeccionar as professoras Maria Candida de Figueirêdo Santos, Maria Idalina de Albuquerque e Angelica Maria Roberto de Jesus, que requerem licença. Incluso transmitto a Vv. Ss., os requerimentos das referidas professoras.

— Ao Sr. Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 17 do corrente mez no qual V. S. participou haver nessa data assumido o exercicio interino do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 8 do corrente mez, no qual V. S. communica o resultado de sua visita a cadeia dessa villa.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 de maio ultimo, que hoje solicitou do Ministerio da Guerra a expedição de ordem para pagamento da quantia de 6$000 de que tracta o dito officio, visto que não ha credito na Thesouraria de Fazenda para o referido pagamento.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Conde d'Eu* seguirá para os portos do norte, até Fortaleza, no dia 5 de julho, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO

Officios :

— Ao general commandante das armas.—O Ministerio da Guerra, em telegramma de 27 do corrente, declara ter concedido ao 2º tenente Thomé Francisco Correia de Araujo, em prorogação da licença com que se acha, mais seis mezes para tractar de sua saúde na Europa. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º tenente do 3º regimento de artilharia a cavallo, Thomé Francisco Correia de Araujo, que obteve do Ministerio da Guerra prorogação da licença por mais seis mezes, afim de tractar de sua saúde na Europa.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De conformidade com o certificado que devolvo, e com a informação de Vmc., de 21 do corrente, sob n. 969, autoriso-o a mandar pagar a José Candido Affonso Moreira, arrematante das obras de reparos e pintura das pontes de Magdalena, Caxangá e Brumzinho, a quantia de 496$650, importancia da 2ª prestação de seu contracto, já deduzida a responsabilidade do estylo ; cumprindo ter se em vista o despacho desta Presidencia, de 16 deste mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Approvo, nesta data, o orçamento junto por copia na importancia de 13:420$000, a que se referem as informações prestadas por Vmc. em officio n. 957 de 20 do corrente, para reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, e autoriso a Vmc. a mandar pôr em praça a execução da referida obra.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—Providencie Vmc. para que seja illuminado amanhã o jardim do Campo das Princezas até concluir se o espectaculo em beneficio do compositor brasileiro Carlos Gomes.

— Ao juiz de orphãos do termo da Escada.—Devolvo a relação em duplicata que acompanhou o seu officio de 23 do corrente, hoje recebido e referente aos escravos libertados nesse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, afim de que venha assignada por Vmc., de conformidade com o modelo annexo ao aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 16 de dezembro de 1880.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da 4ª secção da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada. — Devolvo a Vmcs., afim de que venha conferida por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição para senador, procedida em 5 do corrente mez.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de S. José do Rio Formoso - Cumpre que, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, Vmcs. remettam á secretaria desta presidencia, conferida por tabellião ou escrivão de paz, a copia da acta da organisação da mesa para eleição de um senador, a qual deixou de acompanhar o officio de Vmcs. de 5 do corrente mez.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Jesus, Maria, José de Papacaça.—Cumpre que Vmcs. remettam a secretaria desta presidencia, conferida por tabellião ou escrivão de paz, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição de um senador, a qual deixou de acompanhar o officio de Vmcs. de 5 do corrente mez.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia do Sr. Bom Jesus de Fazenda Grande. — Devolvo a Vmcs. as copias das actas da eleição para um senador, afim de que venham as da organisação da mesa e das assignaturas dos eleitores, conferidas por tabellião ou escrivão de paz, como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

— Ao Sr. Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, secretario da mesa eleitoral da 3ª secção da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Cumpre que Vmc. remetta á secretaria desta presidencia, conferida por tabellião ou escrivão de paz, a copia da acta da organisação da mesa para a eleição de um senador, a qual deixou de acompanhar seu officio de 5 do corrente mez.

— Ao Sr. Francisco de Mendonça Araujo Lima, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy. — Devolvo a Vmc. as copias das actas da eleição procedida em 5 do corrente para um senador, afim de que venham, como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, conferidas por tabellião ou escrivão de paz.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar ao Pará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, procedente dos portos do sul, o capitão de estado maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, nomeado para servir de ajudante do Arsenal de Guerra daquella provincia. O referido official leva em sua companhia sua senhora D. Rosa Cosal do Espirito Santo e um filho de 4 mezes de idade. — Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

—Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia devolvo a V. S.. em resposta ao seu officio de 19 deste mez, sob n. 289, a nova petição de Oscar Destibeaux, acompanhada do original da informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 23 do corrente, sob n. 977.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 264 de 3 do corrente mez, a copia inclusa da informação n. 65, prestada pela Camara Municipal do Recife, relativamente ás propostas recebidas para o contrato da conducção de carnes verdes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JULHO

Antonio Roberto Moreira e outros.—*Passe portaria negando provimento ao recurso.*

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—E' improcedente a reclamação, e por isso mantenho o despacho de 11 do corrente.

Delfina Rosa de Macedo.—Concedo licença, pagando a supplicante a passagem.

Francisco de Barros Falcão de Lacerda.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Evangelista dos Santos.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Panellas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 27 DE JULHO DE 1882

Ordem do dia n. 1,327

Tendo fallecido a 23 o capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama, que era encarregado da conservação do Forte desarmado de Páo Amarello ; precedidas as formalidades do § 4º do art. 2º do decreto n. 293 de 8 de maio de 1813 nomeei interinamente a 24, tudo do corrente, para o referido cargo o Sr. capitão honorario Manoel Eloy Mendes.

(Assignado)—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 844 – Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Albertino Vieira Santiago, vindo do termo da Gloria do Goitá, como criminoso de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Severino Ramos, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Duarte João Evangelista, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Eduardo dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do do Peres, José Francisco da Silva, á minha disposição por se achar pronunciado em crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO

Correia & Alves, Joaquim Augusto Guimarães, Barão de Serinhãem, Joaquim Teixeira Bastos & C., Manoel Gonçalves Agra e Domingos José Machado.—Informe a 1ª secção.

José Alves da Silva e Manoel Joaquim de Souza Motta.— A 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Joaquim Cascão.—A 1ª secção para attender.

Antonio de Oliveira Maia. — O supplicante não póde ser attendido por esta repartição.

Albino Amorim & C.—Informe a 2ª secção.

Severino & Irmão, Soares do Amaral & Irmãos e Beltrão Junior & Rezende.—Deferido, em vista da informação.

Theod. Just.—Idem idem.

Severino & Irmão.—Sim, vista a informação.

Alberto Silva.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Em vista da informação os supplicantes não podem ser attendidos por esta repartição.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 26 E 27 DE JULHO

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Almeida & C.—Como requerem.

Antonio José da Trindade.—Faça-se a transferencia requerida.

Pelo Sr. vereador commissario de aferições :

José Pires.—Não tendo sido concedida no actual exercicio a alguem a concessão que allega o supplicante, não tem lugar o que pede.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações :

Antonio Joaquim Ribeiro da Silva.—Concede se, de accordo com o parecer do engenheiro desta Camara.

Casimiro José Gonçalves. — Guardados os preceitos d'arte e conforme a informação do engenheiro, como pede.

Custodio Moreira Dias. — Indeferido. Intime-se ao supplicante para fazer a edificação de accordo com a lei n. 1,608, requerendo para isso a competente licença.

Herdeiros de Francisco de Freitas Gambôa.—Sim, respeitado o art. 98 das posturas.

Joaquim Getulio de Azevedo Souza.—Como requer, observando-se a informação do engenheiro d'esta Camara, de accordo com o decreto n. 1,664 de outubro de 1875, sendo para isso ouvido o engenheiro fiscal da linha ferrea.

João Gonçalves.—Como requer, de accordo com a informação do engenheiro d'esta Camara.

José Manoel de Sá. — Respeitando o art. 99 das posturas e sendo ouvido o engenheiro fiscal da linha ferrea do Limoeiro, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de julho de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—*Lisbôa, 14 de julho de 1882*

Regressam por este paquete a Exma. viuva do nosso amigo e chefe d'essa respeitavel firma e seu Exm. irmão o Sr. Juviniano Manta.

Ha poucos dias celebrou se na igreja parochial da Encarnação uma missa por alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria. Foi celebrada por monsenhor Pinto de Campos, esse benemerito pernambucano, que tanto honra a sua patria onde quer que se encontre.

Muitas pessoas, tanto da colonia brasileira, como de Lisbôa assistiram a esse acto a que estiveram tambem presentes a Exma. Sra. D. Sophia Manta de Figueirôa e seu irmão, bem como algumas familias que tinham sido seus companheiros de viagem, tomando todos parte na justa consternação d'aquella desditosa senhora.

Desejo-lhes boa viagem e mais venturas do que as que tem ultimamente experimentado a sua resignação.

—

Na camara dos pares foi votada a generalidade do projecto de syndicato, tendo tido o governo 20 votos de maioria.

A' nova prorogação (até 15) que foi decretada, precedeu, como é praxe constitucional, uma reunião do conselho de estado politico, presidido por el rei. São 13 os membros do conselho, mas como apenas 6 estivessem disponiveis e não podesse funccionar com esse numero, querem saber como o Sr. Fontes se sahio da difficuldade ?

Legalmente sim, mas impoliticamente pois aconselhou o rei a que fizesse *debutar* o seu primogenito n'aquelle acto violento, entrando com o direito que lhe confere a carta constitucional, para fazer numero e figurar (como diz a opposição) de mero comparsa, mas com o seu voto em todo o caso, n'uma deliberação antipathica.

Votaram tambem dous dos ministros, o Sr. A. de Serpa Pimentel, que é funccionario estipendiado da *Financiére* (de quem é a linha da Beira Alta) e á qual aproveita, ainda mais que ao syndicato, a approvação de um projecto que vai dar garantia de juro, ao que essa companhia devia fazer á sua custa.

Tem proseguido a discussão na especialidade e ante-hontem votou-se o art. 1.º, sendo prorogada a sessão até que se votasse, o que só teve lugar pelas 8 horas da noite.

Esquecia me dizer-lhes que a reunião do conselho de estado a que me refiro celebrou-se de noite, contra todas as praxes estabelecidas.

Na camara dos pares resolveu se hontem que todos os artigos restantes do projecto fossem discutidos e votados conjunctamente, isto é, de cambulhada. Apezar d'esta decisão da maioria, será ainda precisa outra prorogação das côrtes, por quanto o projecto havendo soffrido alterações pelos additamentos propostos pelo Visconde de Chancelleiros, additamentos que a maioria da camara dos deputados havia rejeitado, quando apresentados pelo Sr. José Dias Ferreira, o projecto, como dizia, terá de voltar á camara dos deputados onde será examinado por uma commissão mixta, cujo parecer essa camara votará, passando assim pelas forcas caudinas de uma reconsideração sobre os mencionados additamentos. Tudo isto leva tempo e não é de crer que a nova prorogação (a 6.ª ou 7.ª talvez, como não ha exemplo) deite até 22 ou 23 de julho.

Entretanto, a agitação das provincias não cessa. Os *meetings* succedem se sem interrupção.

A falta de milho nas provincias do norte tem dado lugar a graves desordens, porque os detentores do milho tractavam de o queimar nas destillações para aguardente, por isso que insistindo o governo em fazer passar o projecto de lei que tributa a imputação de aguardente de cereaes estrangeiros, os especuladores tractaram de queimar grandes quantidades de milho e que, attenta a carestia dos proprios mercados da America do Norte e as más colheitas que tivemos ultimamente veio a faltar para a alimentação do povo.

As desordens provenientes de uma crise alimenticia, aggravadas com a indignação produzida pela extorsão do negocio da—Salamancada—tem tornado a situação muito melindrosa.

O governo tem ordenado varios movimentos de tropas nas provincias, mas apezar disso, a fome é negra, a opposição de todos os matizes activa e promove o movimento e [illegible] algumas repartições de fazenda no norte o povo tem deitado o fogo para queimar as matrizes o que póde bem ser um prenuncio da guerra civil.

Para deitar agua na fervura, o governo só depois de todos esses disturbios é que se lembrou de expedir uma circular a todos os governadores civis para que informem sobre o estado das subsistencias, que façam estatisticas e remettam quanto antes esses esclarecimentos officiaes ao ministerio do reino. E bem lembrado !

Tambem o governo combinou com os influentes do syndicato e com os argentarios que lucram n'aquella negociata, a compra de importantes remessas de milho para as localidades onde elle escasseia.

O medo póde mais que o bom conselho e a razão. Bastantes vezes a opposição fez notar ao governo que era imprudencia grave tributar o pão, o sal, o petroleo, o chá, as bebidas alcoolicas e sobretudo aggravar com os addicionaes de 6 0/0 todos os impostos existentes.

A nada attendeu. Mais se lhe observou que fazer votar 2,700 contos de réis para caminhos de ferro em Hespanha, era provocar o sentimento nacional e ainda mais, quando é certo que do imposto sobre o pão e dos objectos mais necessarios á vida é que sahiria essa enorme contribuição de guerra para fomentar as obras publicas em terra alheia.

Fez ouvidos de mercador. Agora, quando o povo exasperado começa a incendiar as matrizes, a dar vivas e morras, a clamar contra o governo e até contra a pessoa do rei que se tem comprommettido por um modo [illegible] n'uma questão odiosa ao paiz, como é a salamancada, é que o governo principia a [illegible] pedindo aos seus amigos que cedam o milho que destinavam a maiores ganancias e o remetta para aquellas povoações famintas e excitadas.

As festas liberaes do dia 9 de julho no Porto não foi el-rei, mas seu irmão o Sr. infante D. Augusto. Os influentes do syndicato, que estão na *associação liberal* d'aquella cidade, não gostaram, mas que remedio ! El rei mudou de tenção á ultima hora e bem mal faria se apparecesse no Porto, e seguisse, como estava planeado para inaugurar officialmente a linha ferrea da Beira Alta que se acha concluida. E' de presumir que a jornada lhe não seria lisongeira. As festas do Porto foram chôchas. Pudera !

E' de esperar que hoje seja votada a cambulhada dos artigos restantes do projecto do *syndicato* na camara dos pares.

Hontem á noite estivera reunida nas salas do *Centro Progressista* da rua do Alecrim as commissões de cincoenta localidades das mais importantes que vieram de proposito a Lisboa para irem reunidas ao paço representar a el-rei que não saccione a salamancada. E' o ultimo recurso dentro da legalidade que resta aos povos para poupar o paiz a uma grande vergonha.

O Sr. José Luciano de Castro havia hontem solicitado audiencia de recepção para a commissão. O governo quiz saber de quantos membros era composta a commissão e depois respondeu que el-rei ou receberia a commissão por termos, não excedendo cada uma de 50 pessoas, ou receberia uma sub commissão representante d'aquella.

Sendo a grande commissão informada da resposta do governo, resolveu, depois de larga discussão, que não podia scindir-se, porque constitue uma commissão unica, subordinada a um unico pensamento e com uma unica representação. Tambem não podia delegar n'uma sub commissão o seu encargo, porque sendo assim, escusado era terem vindo a Lisboa os restantes membros.

Em vista desta resolução, o Sr. Luciano de Castro procurou novamente o Sr. Thomaz Ribeiro (ministro do reino) o qual declarou que el-rei tinha vontade de receber todos os membros da commissão, mas que a opinião d'elle ministro do reino, era que não fosse grupo superior a 50 ou 60 pessoas. Essa resposta foi de novo communicada á grande commissão, a qual, depois de uma discussão acalorada e que se prolongou até depois das duas horas da manhã, resolveu que, ou iria toda, ou não iria nenhum membro d'ella. Resolveu mais que se participasse esta resolução ao ministro do reino, solicitando, outra vez, audiencia para toda a grande commissão. A resposta deve ser dada hoje.

« A grande commissão nacional que vai representar a el-rei contra o syndicato reune-se hoje no Centro Progressista das 11 horas ao meio dia. A commissão pede encarecidamente ao povo de Lisboa que se abstenha de qualquer ajuntamento ou acompanhamento [illegible]

ILLEGIVEL

MUTILADO

desempenho do encargo que a ella está incumbido. »

E isto o que se lia esta manhã nas folhas progressistas.

Veremos, pois, até onde chega o medo do governo ou até que ponto chegarão as suas obstinações imprudentes.

Falleceu no seu posto o conselheiro Antonio Eleuterio Dantas, governador geral da provincia de Angola. Veio telegramma do Cabo Verde a 12.

Morreu hontem o conselheiro José Lourenço da Luz, que fôra director presidente do Banco de Portugal por muitos annos e director da Escola Medica de Lisbôa.

Não tenho hoje tempo para mais.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JULHO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Tamar*, que hontem passou para o sul, recebemos as seguintes noticias da Europa, cujas datas, em relação a Lisbôa, vão até 14 do corrente, 9 dias mais recentes do que as anteriormente recebidas:

Portugal

As noticias deste paiz constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa inserida n'outra secção deste *Diario*.

Hespanha

Não teem fundamento sério os boatos de conflicto diplomatico entre a Hespanha, e a França a proposito da indemnisação ás victimas do triste acontecimento de Saida, sendo que muito pelo contrario as negociações proseguem com a maior placidez, e com muito boas disposições da parte dos dous governos. Estes boatos assustadores partem dos conservadores do Sr. Canovas del Castillo.

As sessões do parlamento hespanhol foram suspensas, as camaras renunciam de um momento para outro se os interesses da nação o exigirem.

Ampliando essa noticia direi, que as côrtes não foram encerradas por decreto real, mas unicamente suspensas, porque o Governo preoccupado seriamente com a questão do Egypto, receia ter que appellar para os corpos legisladores, caso sobrevenha alguma complicação que prejudique directamente os justos interesses da Hespanha, visto como os hespanhoes precisam tambem do canal Suez por causa das Filippinas.

Os conservadores do Sr. Canovas del Castillo, não tendo meio de subir ao poder, porque o Sr. Sagasta tem preparado as cousas de modo que á sua gerencia succeda uma gerencia sabida da maioria fusionista, mettem agora medo ao throno com o Sr. Luiz Zorrilla, á quem attribuem uma grande popularidade em Hespanha. O Sr. Zorrilla, porém, apezar da opinião das folhas conservadoras, conserva-se longe de Madrid, porque conhece muito bem a realidade das cousas.

A suspensão da folha politica *La Mañana* que, como ultimamente se disse, defendia, á principio, o gabinete de Sagasta, e agora lhe era hostil, pela sua attitude retrograda, foi seguida da partida para Catalunha do seu proprietario, e director politico o Sr. Balaguer.

Este illustrado homem politico, que muito contribuio para a queda do partido conservador e advento da fusão liberal Sagasta Herrera Martinez Campos, está sendo actualmente alvo das maiores demonstrações de sympathia na Catalunha, onde os antigos constitucionaes aceitam de bom mente as suas inspirações. Balaguer, é claro, fez agora propaganda, contra o anti-liberalismo do Governo. Este novo manejo politico vem ainda confirmar mais uma vez as suspeitas relativas á exclusão que se prepara aos liberaes conservadores do Sr. Canovas del Castillo.

Com quanto não fosse extranho que o Sr. Sagasta pela sua idade se inclinasse mais ás idéas conservadoras, de que ás reformadoras, não nos parece todavia regular que essa evolução se désse abruptamente.

O que porém se continúa a crer, é que o experiente estadista que aceitou por absoluta necessidade a fusão com os centralistas de Posada Herrera, e com os dissidentes canovistas agrupados em torno do general Martinez Campos, não podendo supportar mais tempo as tendencias conservadoras d'estes dous homens politicos, principalmente o ultimo que sabe manejar muito bem uma espada, unico prestimo que até hoje lhe tem sido quasi unanimemente reconhecido, mas que parece desconhecer complejamente os ensinamentos da historia, procura um meio de desfazer a fusão, que, verdade, só aproveitou, como de resto, sempre succede, aos que mais longe estavam de subir ao poder, isto é, aos centralistas, e aos campistas, cujo numero deminuto, e ascendente moral, não os recommendavam muito á confiança da nação.

A *Iberia*, orgão do Sr. Sagasta, não lhe agrada muito as manifestações de sympathia de que tem sido alvo na Catalunha, o Sr. Balaguer, deputado da antiga maioria fusionista, e proprietario da *Manãna*, recentemente suspensa.

Resta porém saber se o seu máo humor é sincero, ou se obedece unicamente a um plano politico.

Quer-me parecer que esta segunda hypothese é a que reune mais probabilidades de ser traduzida em factos em não longinquo futuro.

França

O ministro da marinha da republica franceza pedio á Camara um credito extraordinario de sete milhões oitocentos e vinte e cinco mil francos para occorrer a despezas eventuaes que a questão egypcia poderá exigir. O almirante Joureginberry disse que sobre tudo se tornava necessario proceder immediatamente a certos melhoramentos nos navios da nação.

Esta declaração do presidente do conselho produzio uma explosão de bravos em toda a Camara. O pedido de credito foi immediatameente mandado a uma commissão especial, havendo todas as probabilidades de que seja concedido. Os francezes collocam acima dos *principios republicanos* a dignidade, e os interesses legitimistas da nação. Não regateiam os orçamentos para as forças de mar e terra, e longe de pedirem a abolição do exercito permanente, como os *theoricos* que professam idéas muito avançadas em paizes regidos pelo systema monarchico constitucional, exigem, pelo contrario, o augmento d'essas forças. E' porque os francezes são republicanos, mas praticos, e bem sabem que não ha de ser só a eloquencia dos seus tribunaes que lhes hão de guardar as fronteiras, e proporcionar a anhelada desforra.

Os estabelecimentos, e arsenaes navaes francezes, apresentam ha uns quinzes dias a esta parte uma desusada animação. O ministerio da marinha, acaba de dar ordens para se armarem com urgencia todos os couraçados, e transportes disponiveis.

Os couraçados de 1.ª classe *Herbine* e *Revanche*, estarão brevemente em estado de navegar.

Os transportes *Bien-Hoa, Annamite, Mytho, Toukin, Oran, Aeyron, Finisterre, Entreprenante, Calvados*, estão completamente promptos em Toulon e podem largar em 48 horas.

Os transportes *Algéziras Intrepides, Cérés, Correze, Creuze, Dryade, Jura Guerrier, Vaz Vienne*, estão quasi a concluir os seus armamentos.

A esquadra do Mediterraneo que consta dos couraçados *Colbert Friedland, Marengo, Oceane, Trident, Redoutable*, e dos avisos *Le Douguay Tronin*, e *Deiasix*, e que no principio do mez se achava no golpho Juan partio na manhã de 4 a toda pressa para a Tunezia, prompta a seguir para a Alexandria.

Esta esquadra sob as ordens do vice-almirante Kantz, tem ao todo 5:000 homens de guarnição, 90 peças de grosso calibre, 80 peças rewolvers Hoschkisse, e 200 fusileiros marinheiros com 15 peças de desembarque. Os 20 transportes acima mencionados, podem receber corpo de exercito de 30:000 homens com a respectiva cavallaria, artilharia, e mantimentos. Finalmente uma esquadra couraçada de reserva, está sendo aprompiada nos quatro portos militares da França.

Esta segunda esquadra constará dos seguintes 10 couraçados; *Heroine, Revauche* armados em Toulon, *Atalant, Savare, Chateau, Renand*, armados em Lorient, *Devastation, Surveillante, Dupetit Thonars*, armados em Brest, e dos avisos, *Internet* e *Turenne*, armados em Cherbourg.

O ministro da marinha suspendeu todas as licenças dos officiaes, e ordenou a concentração de todas as praças, com menos de quatro annos de serviço, finalmente providenciou, para que todas as officinas dos arsenaes navaes funccionassem, sendo preciso durante a noite de illuminação electrica, para se concluirem os trabalhos urgentes.

Por estes dias terá a França em pé de guerra uma formidavel armada, a maior talvez que ella jamais reunio.

Demais, agora uns pormenores acerca dos navios acima citados:

1.º O *Colbert*, couraçado de 1.ª classe, commandante Dufresne, tem 800 praças e hastea a insignia do vice-almirante Krantz.

2.º O *Trident*, couraçado de 1.ª classe, commandante Cambet, 800 praças. N'este davio tem o contra-almirante, a sua bandeira.

3.º O *Redoutable*, couraçado de 1.ª classe, commandante Bobie, 700 praças.

4.º O *Friedland*, couraçado de 1.ª classe, commandante Lefevre, 700 braças.

5.º O *Marengo*, couraçado de 1.ª classe, commandante Layrle, 700 praças.

6.º O *Ocean*, commandante Condeni, 700 praças.

7.º O *Douguay Trouin*, cruzador de grande velocidade, commandante Garof, 350 praças.

8.º O *Desaix*, crusador de grande velocidade, commandante Gadot, 200 praças.

Esta esquadra tem portanto um effectivo de 5:000 homens, 50 peças de 8:000 metros de alcance, 40 de menor calibre, e 80 peças rewolvers de Hoschkisse como já se disse.

Os transportes *Mytho, Bien Hoa, Tonkin*, e *Anamine*, podem pegar em 3:000 homens de tropas, cada um, e o *Orne* em 2:000

Estão igualmente no porto de Toulon:

A *Triumphante*, corveta couraçada que regressou de Valparaizo.

O *Tonnerre* guarda costas, couraçado.

A *Flore*, fragata escola de aspirantes.

A *Naiade*, fragata de grande velocidade.

A *Hyene* canhoneira.

Nas costas da Tunesia, já estão ha mais dias as canhoneira *Vipére, Etandard, Gladiateur* e *Chacal*, bem como o grande transportes *Torn*

Em Alexandria já estão os seguintes navios:

A *Gallessanére*, corveta couraçada com o pavilhão do almirante Courad.

A *Thetis* e a *Alma*, corvetas couraçadas.

Os avisos *Bisson, Beuve, Voltigeur, Hirondelle, Caspie* e *Forbin*.

Estão igualmente no porto de Alexandria a *Sarthe* e a *Correze*, que são transportes grandes servindo de deposito de mantimentos, e de hospitaes fluctuantes.

Argelia

Parece ter chegado ao seu termo a insurreição do sul da provincia de Oran.

A mais importante tribu rebelde que era a dos Beni-Guill, acaba de submetter se ás autoridades francezas por intermedio de um funccionario marroquino.

Os Beni-Guill serão internados no territorio dos Mehais, efficazmente vigiado pelos postos militares francezes do noroeste e ficarão obrigados a pagar annualmente uma contribuição de 18,000 francos.

Os emissarios que as autoridades tem destacado em exploração secreta, dão noticia de que os tres *marabuts* Beu Amena, Si-Sliman e Si-Kaddour que eram chefes da rebellião, estão em profunda desintelligencia e prestes a baterem se entre si.

Em todo o restante territorio da Argelia ha paz e ordem.

Continuam porém as precauções militares, destinadas a evitar novas tentativas desordeiras.

Suissa

A sessão ordinaria das camaras federaes helveticas foi encerrada, devendo a sessão legislativa do inverno ser aberta no dia 4 de dezembro.

Entre as questões adiadas, que teem um caracter de interesse geral, sobresahe o projecto de lei relativo á propriedade litteraria e artistica.

Será o primeiro assumpto tractado na proxima sessão.

Italia

A Italia tambem está a braços com uma crise agraria.

As folhas italianas fallam-nos de gréves, que se declaram de todos os lados nos campos.

Esta simultaneidade das gréves, e das sedicções permittem suspeitar que os trabalhadores do campo obedeçam aos esforços de uma propaganda organisada e activa.

A situação não offerece, comtudo, muita gravidade, e o governo reconhecendo que a agitação agraria tem, até um certo ponto, razão de ser, procura serenar os animos mais pela persuasão de que pela repressão. Bem haja.

A Italia prepara-se para todas as eventualidades.

Assegura-se que esta potencia, não se affastará da linha politica traçada pelo principe de Bismarck na questão egypcia.

Inglaterra

O boato da demissão do Sr. Gladstone é desmentido officialmente.

Os jornaes inglezes confirmam a noticia, desmentindo o proposito attribuido ao Sr. Gladstone, de sahir do gabinete, em consequencia do insignificante cheque que levou na camara dos communs, a respeito do artigo 11º da lei de repressão.

O primeiro ministro não poderia abandonar dignamente o seu lugar na actual conjunctura.

Assim o entenderam elle, e os seus collegas.

O povo de Londres tem feito ruidosas ovações ao Sr. Gladstone em toda a parte onde elle se tem mostrado no theatro, na praça publica, etc.

O espirito pratico dos inglezes manifesta-se em tudo.

Com effeito uma mudança de gabinete neste momento, complicará muito mais a situação, já de si bastante melindrosa.

O *Standard*, jornal *tory*, diz que se o Sr. Gladstone, pedisse a sua demissão, a rainha Victoria recusar lhe hia, e confessa que o partido conservador não disputara a perigosa honra de lhe succeder na gerencia dos negocios da nação.

N'uma palavra tanto os *tories* como os *whigs*, que ultimamente votaram contra o primeiro ministro, opinam, que a queda do ministerio aggravaria agora, e muito, a questão em que a Inglaterra se envolveu tomando tão energica attitude.

A questão irlandeza toma um máo aspecto. A morosidade da discussão de lei repressiva, tem produzido bom effeito.

Os assassinos da Irlanda tem desencadeado ultimamente uma ferocidade inaudita, e como que procuram cevar a sua raiva emquanto o *bill* não é posto em pratica, provando assim já que as previsões do Sr. Gladstone, que suppunha bastante para acabar com o terror a votação da lei, não passam de um bello ideal de um ministro que ainda não comprehendeu bem a realidade das cousas.

Os *tories* censuram o gabinete liberal pela sua fraqueza, na questão egypcia, e entendem que é indispensavel a manutenção de Tewfik a demissão de Arabi, e a conservação da influencia ingleza no Egypto.

N'uma palavra, os conservadores inglezes querem a guerra, a titulo de questão de dignidade para a Grã Bretanha, que nunca deveria ter tractado com o revolucionario Arabi.

A camara dos lords ainda desta vez não quiz acabar com a questão do juramento politico, rejeitando a proposta, que estabelecia a declaração de fidelidade para quem pelos seus principios religiosos ou philosophicos não quizesse prestar juramento, segundo as formas tradicionaes.

Allemanha

Vai ser dissolvido o Conselho Municipal de Berlim. A cidade será administrada, até a eleição do novo Conselho, por uma commissão nomeada pelo governo Suppõe-se que as novas eleições não modifiquem sensivelmente a composição do Conselho Municipal.

Confirma-se que as eleições para a Dieta prussiana, realisar-se-hão de 10 a 18 de outubro.

A mudança de tactica do governo allemão á respeito do partido catholico tem desorientado completamente os conservadores. Os seus jornaes são unanimes em deplorar semelhante incoherencia, e falta de coragam.

Os liberaes nacionaes pela sua parte testemunham apenas uma mediocre confiança na sinceridade do novo manejo, suspeitando que elle tende á preparar nas proximas eleições uma maioria de conservadores, e de nacionaes liberaes mais notavel, e mais manejavel do que a colligação clerical, para os projectos de reforma financeira do chanceller.

A morte subita do general Skobelef, tem sido objecto de desagradaveis commentarios em Berlim.

« Depois da queda do general Ignatieff, diz a *Tribuna*, esta morte annulla por muito tempo as esperanças dos panslavistas. »

« A futura revolução russa perdeu o seu general, diz a *Gazeta Nacional*. »

A Dieta Provincial do Hanover tinha em 1878, votado o restabelecimento dos castigos corporaes nas casas de correcção. Esta resolução foi annullada pelo ministro do interior. O *Correio Hanoveriano* annuncia que a Dieta Provincial da Silesia, acaba de votar tambem as punições corporaes, baseando-se na impossibilidade de melhorar o caracter dos detidos, só com meios moraes.

Confirma-se que o governo prussiano projecta uma reorganisação das Camaras de Commercio, visto estas persistirem no seu proposito de manter intactas as suas pretenções á independencia, relativamente á redacção e publicação dos seus relatorios annuaes.

Os catholicos queixam se de que a governo não use da nova lei politico-ecclesiastica senão para lhes infligir o supplicio de Tantalo, sem lhes dar a menor satisfação.

O *Moniteur Official* de Berlim publicou já a nomeação do Sr. Scholz para as funcções de ministro das finanças do reino da Prussia.

Esta nomeação recahindo n'um *protegido* do principe de Bismarck, é como que um estadio avançado pelo chanceller para o seu fim tão grandioso como arrojado de reunir na sua mão todas as pastas, e identificar os serviços do imperio allemão com os da monarchia prussiana.

Como secretario d'Estado da Thesouraria do Imperio, o Sr. Scholz é encarregado da direcção das finanças federaes, e accumulará de hoje para o futuro essas funcções com a administração das finanças prussianas, tendo assim ficado n'uma situação adequada para preparar a realisação de um dos projectos do principe de Bismarck a fusão de todos os orçamentos particulares no do imperio e a subordinação dos estados confederados ao throno imperial.

Mas em todo o caso a entrada do Sr. Scholz para o gabinete accentua a tendencia do grande chanceller para diminuir a independencia da importancia pessoal dos seus collegas, ou collaboradores no governo.

O tempo dos ministros politicos na Prussia, já passou ha muito tempo, e a recente retirada do Sr. Bitter, annuncia que chegou a hora de desapparecerem por uma vez, os ministros altos funccionarios.

O ultimo ministro das finanças teve que dar a sua demissão por professar opiniões differentes das do chanceller n'alguns pontos particulares.

Essas velleidades de independencia não serão de certo reproduzidas durante a gerencia *in partibus* do Sr. Scholz, que é muito affeiçoado ao Sr. de Bismarck.

O Sr. de Bismarck será o verdadeiro ministro das finanças, como já é grande chanceller do imperio, presidente do ministerio prussiano, ministro dos negocios estrangeiros de facto, e até do commercio.

Falla-se novamente, e com muita insistencia, n'uma proxima entrevista entre os imperadores da Allemanha e Austria. Não se diz, porém, se a entrevista terá lugar em Gastein ou em Iselei. Os soberanos não levarão os seus ministros, pelo que, as folhas dos dous paizes dizem que o facto não terá significação politica alguma, mas o peior é que um d'elles e dos que geralmente andam bem informados, diz que o chanceller da Allemanha irá a Gastein, depois da visita do imperador Guilherme.

O Sr. Schbœzer, embaixador do governo prussiano junto do Vaticano, sahio de Roma, com uma licença de tres semanas.

O governo prussiano aceitou a reintegração dos Srs. Brinckmann, e Blum, bispos destituidos de Munster, e Leiasburg; mas a curia exigia a reinstallação dos Srs. Milchers e Ledochowski nas sédes archiepiscopaes de Colonia e Posen.

Crê-se geralmente que a resistencia do governo ás pretenções dos ultramontanos tem especialmente por fim exercer uma grande influencia sobre as proximas eleições para o Landtag prussiano. A resistencia é destinada a responder antecipadamente á accusação do clericalismo que a opposição progressista não deixará de formular n'essa occasião contra o governo, e contra os seus candidatos.

O conselho federal allemão regeitou na sua ultima sessão a moção do Sr. Windthorst, adoptada pelo parlamento em janeiro, e que tinha por fim abolir a lei que prohibe que certas pessoas exerçam funcções ecclesiasticas.

A situação financeira da Prussia preoccupa muito os politicos, e os pensadores allemães n'este momento.

O antigo ministro das finanças o Sr. Hobrecht, calculava em 1878 que a Prussia precisava de 165 milhões de marcos para a reforma dos impostos, e para cobrir o *deficit*, o seu successor pedia em 1881 a somma de 188 milhões de marcos, depois de haverem sido pagos 145 milhões dos 165 milhões pedidos pelo ministro Hobrecht.

O novo ministro, ou por outra, o Sr. de Bismarck terá que augmentar agora os impostos.

Parece que se tracta de augmentar o imposto sobre as transacções da bolsa, e sobre as heranças, e sobre os testamentos.

Nem mesmo as creanças que herdaram de seus paes serão isentas do imposto.

Os parentes herdeiros que não forem parentes do testador pagarão 8 a 10 por cento do total da herança.

Calcula-se que o novo imposto renderá 80 a 100 milhões de marcos por anno.

Austria Hungria

Já não é só a Russia que tem o triste privilegio de ter renovado nos nossos dias as abominaveis perseguições dos judeus.

O anti semitismo, e o fanatismo selvagem acabam de fazer correr tambem na Hungria o sangue isrealita.

Uma familia judia foi atacada traiçoeiramente por um selvagem, que de punhal em punho saciou a sua raiva n'aquella pobre gente indefeza, chegando a sua covardia, e infamia a ponto de nem mesmo poupar uma innocente creança.

Ao lado d'este funebre quadro que infelizmente vemos reproduzido quasi diariamente, defronta se-nos outro que nos impressiona. E' a emigração dos judeus russos. Um destes dias sete emigrantes, ou fugitivos russos, reuniram se em Amsterdam n'um hotel, e redigiram em hebreu, em hebreu, em nome de todos os seus companheiros de infortunio, prestes a embarcarem para os Estados Unidos, a seguinte commovente despedida, que o *Hamdelsblatt*, se apressou a traduzir e a publicar.

Aos nobres filhos e filhas da livre Neerlandia. Nós, os opprimidos, expulsos de um solo natal, e inhospitaleiro, curvados sob uma profunda dôr, nós que do coração da Russia emigramos sem recursos, com nossos paes decrepitos, e com os nossos filhos innocentes, para uma nova patria que ainda não conhecemos, a America; nós que não temos uma unica falta de que possam accusar-nos por todos os supplicios que nos têm infligido, que havemos soffrido a mais atroz perseguição unicamente por nos havermos conservado fieis ao Deus de nossos paes; nós queremos, antes de embarcar, agradecer com estas linhas do fundo d'alma á feliz e livre Neerlandia, o acolhimento humanitario, que ella nos prodigalisou. Que a junta dos soccorros receba o testemunho do nosso sincero reconhecimento.

Para traduzir os nossos sentimentos não saberiamos empregar phrases que valessem este voto: Que Deus abençõe para sempre a Noerlandia, e todos os seus habitantes! Que ella seja sempre feliz, e independente sob o sceptro da casa real de Orange.

« Adeus! Que nunca as discussões religiosas perturbem a vossa harmonia. »

Sensibilise a leitura destas linhas que se conhece espalharem perfeitamente a tormenta formada no coração dos pobres emigrantes que abandonam a terra que ihes foi berço, para ir estabelecer-se com suas familias entre gente que só conhecem por tradição.

Paizes Baixos

A primeira camara dos estados geraes de Hollanda, votou o tratado de commercio romaico-hollandez, adoptado na semana passada pela segunda camara. A primeira camara aproveitou o ensejo para manifestar o seu sentimento pela rejeição do tratado de commercio franco-hollandez na segunda camara.

O Sr. Van Leyden declarou em seguida que começariam as negociações com a França assim que o gabinete esteja definitivamente reconstruido, isto é, durante o adiamento da segunda camara que deve separar-se, como se sabe, dentro de alguns dias.

O monarcha acaba de convocar os estados-geraes do reino constituidos pela reunião das duas camaras.

Esta convocação que tem relações muito estreitas com a crise ministerial surgida a proposito da rejeição do tratado franco-hollandez, desperta grande interesse, por ser como que uma especie de satisfação que o rei quer dar á opinião publica, resolvendo introduzir algumas modificações na constituição, de modo a alargar o direito de voto, em compensação de não haver aceitado a demissão do ministerio, pedida em consequencia de uma votação hostil, e conseguintemente em obediencia a um preceito constitucional, respeitado em toda a parte menos na Allemanha, porque neste paiz o principe de Bismarck governa mesmo com minoria no parlamento e agora na Hollanda.

Russia

O novo ministro russo do interior, conde Tolstoi, está em conflicto com o seu adjuncto, o Sr. Orschewski, que tendo sido encarregado da direcção da secretaria de policia de estado, dependencia do ministerio do interior, quer communicar directamente com o imperador, attentando assim contra as prerogativas do Sr. Tolstoi.

O Sr. Orschewski declarou que daria a sua demissão se o seu pedido não fosse attendido, e o ministro do interior disse igualmente que renunciaria a sua pasta se aquelle funccionario obtivesse o que desejava.

Alguns personagens altamente collocados trabalham para restabelecer a harmonia entre os dous altos funccionarios do imperio.

O conflicto que houve ha pouco em S. Petersburgo, entre o novo ministro do interior, o conde Tolstoi e o Sr. Orschewski, foi resolvido satisfactoriamente para ambos. Estabeleceu-se que o Sr. Orschewski possa communicar directamente com o imperador, mas unicamente na presença do conde Tolstoi.

O Sr. Orschewski está em Varsovia, mas voltará á S. Petersburgo, para tomor posse do seu novo lugar.

Dizem de S. Petersburgo que foi encontrado no castello de Paterkof, um deposito de materias explosivas. Na côrte imperial ha grande panico. O conde Tolstoi e o Sr. Pobedouestzew, tem recebido cartas ameaçando-os

Os nihilistas não querem que se supponha que desistiram do seu intento de se imporem pelo terror.

O novo ministro do interior, conde Tolstoi, ordenou que os judeus fossem repetidos á custa do governo, e que o czar rectificou uma decisão do conselho de ministros, em virtude da qual a lingua russa é declarada lingua official da commissão do recrutamento nas provincias balticas; haverá apenas excepção para alguns districtos onde a introdução da lingua russa offereceria n'este momento muitas difficuldades.

Esta medida é considerada como um indicio de que o governo tenciona eliminar o elemento allemão das provincias balticas.

Servia

O rei da Servia encerrou pessoalmente a sessão legislativa da Skoupchtina.

O discurso da corôa nada contém de notavel.

Egypto

A esquadra ingleza começou a bombardear Alexandria e o almirante Seymour tornou Dervish-pachá responsavel pela vida do khediva. Os navios francezes conservaram-se em observação.

São gravissimas, pois, as ultimas noticias do Egypto. O porto de Alexandria estava orlado de canhões.

A situação tinha chegado a tal ponto, que não podia esperar se uma solução pacifica.

Em Berlim duvidava se que a Inglaterra se arriscasse a intervir isoladamente e suppunha-se que estas veleidades bellicas da imprensa ingleza seriam identicas ás que se produziram no fim da ultima guerra do Oriente, quando os russos, vencendo em Plewna, ameaçavam Constantinopla, e que a demonstração teria os resultados praticos de então.

Segundo as noticias publicadas nos ultimos jornaes que recebemos da Europa, o almirante Seymuor no dia 11 prohibio a entrada dos navios mercantes no canal de Suez. O Sr. de Lesseps protesta.

A 9 ainda não havia receio de bombardeamento, porque os egypcios tinham suspendido todos os trabalhos de fortificação, e o almirante Seymour declarara que só mandaria fazer fogo se continuassem esses trabalhos.

Asseverou-se que o khediva, por conselho de Arabi-pachá, declarou a Dervish-pachá que estava terminada a sua missão e que a sua presença no Egypto era portanto inutil. Dervish-pachá disse que o considerava prisioneiro de Arabi. O sultão convidou formalmente a Arabi para ir a Constantinopla; Arabi, porém, recusou se a ir. Os dous ajudantes do sultão, que, havia pouco, tinham chegado a Alexandria, retiraram-se a 8 para Constantinopla com Lebil Effendi e Ahmad-Assad. Esta retirada foi considerada quasi como um rompimento das negociações da Porta com o ministerio egypcio, o qual persistia no seu proposito de resistir á intervenção turca.

Entretanto, o almirante Seymour tendo reconhecido que proseguiam os trabalhos de fortificação, declarou que mandaria bombardear a cidade, se esta lhe não fosse entregue dentro de 12 horas. Esperaria ainda 24 horas, mas depois daria ordens para começar o bombardeamento. Os consules foram informados de terem embarcado todos os estrangeiros. O khediva recusou refugiar-se a bordo de um navio de guerra estrangeiro.

Effectivamente o almirante Seymour enviou na tarde do dia 9 o seu *ultimatum*, annunciando que bombardearia a cidade dentro de 24 horas, se os fortes não fossem evacuados. No dia seguinte pela manhã, o almirante foi avisado d'esta resolução. Todos os francezes e os consules embarcaram em resultado de accordo anterior com as autoridades inglezas. A esquadra ingleza foi para Port-Said.

— No dia 10, o almirante Seymour notificou ao governo egypcio que o bombardeamento de Alexandria começaria a 11 ás 4 horas da madrugada. A esquadra franceza não tomaria parte no bombardeamento.

N'esse dia, lord Granville disse nas camaras que o governo inglez deplora vêr-se obrigado a empregar a força no Egypto; mas, continuando alli os preparativos de guerra contra a vontade do khediva, e apezar das ordens do sultão, a acção decidida é simplesmente um acto defensivo.

No dia 11 pelas 7 horas da manhã começou effectivamente o bombardeamento.

— Nas camaras inglezas, respondendo entretanto a varias perguntas o Sr. Gladstone, disse no dia 11 que o governo inglez ainda não aconselhou a rainha a mandar empregar as forças indianas no Egypto, e que não tem conhecimento algum das representações das potencias em relação ao bombardeamento de Alexandria.

— Um despacho de Alexandria de 11 á noite diz que depois de terem os couraçados inglezes feito callar o fogo das baterias, as tropas inglezas desembarcaram e foram encravar as peças do inimigo. Os egypcios bateram se bem. O fogo dos couraçados cessou ao meio dia. Os inglezes tiveram 5 homens mortos e 40 feridos.

A's 5 horas da tarde do dia 12 manifestavam-se incendios em toda a parte. A cidade de Alexandria, quasi deserta é abandonada ao saque da ralé dos arabes e beduinos. Continuava fluctuando a bandeira parlamentaria. O khediva tinha-se retirado para Raaledo, dizem, mas ignora se onde elle esteja.

O almirante Seymour e os delegados de Arabi-pachá tiveram uma conferencia secreta.

O bombardeamento devia recomeçar no dia 13, mas a bandeira branca estava içada para permittir ás tropas o evacuarem a cidade.

As tropas egypcias achavam se desmoralisadas e fugiram para o interior. Os prisioneiros soltos deitavam fogo em diversos pontos da cidade. Um verdadeiro horror! Os incendios tomaram proporções incriveis. Na vespera, de noite, 100 europeus refugiados no Banco Ottomano foram massacrados; outros refugiaram-se no Porto em barcos de soccorro, depois de se terem batido corajosamente.

Tres couraçados inglezes, entre elle o *Invencible*, com o almirante Seymour a bordo, entraram no porto interior.

— Apesar do interesse palpitante d'estas noticias da ultima hora, transmittidas em brevissimos despachos ás folhas européas dos ultimos dias, importa sempre ir se dando conta do que vai fazendo a diplomacia, emquanto os canhões dos couraçados inglezes fazem dar um grande passo no caminho da solução da questão egypcia.

Sabe-se que, depois de redigida pela conferencia de Constantinopla *ad referendum*, e levada ao conhecimento dos gabinetes das differentes potencias a nota collectiva que deve ser enviada á Porta, convidando-a á intervenção armada no Egypto, alguns d'aquelles gabinetes deram instrucções aos seus embaixadores para se modificar em alguns pontos a redacção da mesma nota, por fórma que não possa ser offendida a susceptibilidade do sultão.

A substancia d'aquelle documento consiste n'uma intimação, em termos habeis, á Porta, para que, como delegado da Europa, intervenha no Egypto com força armada, afim de restabelecer o *statu quo* anterior á rebellião do partido militar e de assegurar as vidas e as propriedades dos europeus n'aquelle paiz. A occupação pelas forças turcas deve durar tres mezes, a não ser que as potencias venham a autorisar a sua prorogação por mais tempo: e a despeza para ella necessaria deve correr por conta do thesouro do Egypto.

A conferencia devia ter uma sessão no dia 9 para accordar na ultima redacção da nota que, no dia seguinte seria apresentada ao governo do sultão.

N'aquella data, tudo fazia presumir que a resposta da Porta seria negativa. Os embaixadores estabeleceriam o praso de tres dias, para dentro d'elle receberem a resposta e, na hypothese d'esta ser negativa, resolveriam a intervenção de duas ou tres outras nações européas.

E' muito provavel que o rompimento das hostilidades por parte da esquadra ingleza contra a Alexandria e principalmente o resultado d'ellas obtido, haja feito mudar as disposições da Turquia e a tenha levado, não só a dicidir-se pela intervenção, mas até a incorporar-se na conferencia.

A não adoptar este procedimento, arrisca-se a ver de todo perdida a sua soberania no Egypto.

Mas, seja qual for a resposta effectiva da Porta, antecipou-se-lhe a acção da esquadra britanica. O almirante Seymour havia intimado o governador militar de Alexandria para que não proseguissem os trabalhos de fortificação e os aprestos militares que estavam ameaçando o porto e as esquadras.

O governador respondeu que os trabalhos não continuariam, mas o almirante tem fundadas desconfianças de que, comquanto se suspendessem durante o dia, continuavam acobertados pelas trevas da noite. Para ter a certeza d'isso, fez uma exploração com a luz electrica e verificou que se continuava a accumular fortificações e a transportar para ellas munições de guerra.

Esse facto determinou a intimação feita ao governador, o convite aos europeus para que abandonassem a cidade e se refugiassem a bordo dos navios de guerra, e depois o bombardeamento, acontecimentos todos de que o telegrapho nos tem dado noticia e que deixamos acima compendiados em breve resumo.

Antes de começar o bombardeamento, o consul inglez fez saber officialmente (como fica dito) a Dervish Pachá, delegado do sultão, que o tornava responsavel pela segurança do Khediva. Garantia bem fraca é porem essa, no momento em que o chefe do partido militar, depondo de todo a mascara, se colloca em revolta declarada contra o sultão.

Tentando um esforço supremo de conciliação, havia este mandado chamar a Constantinopla, por intervenção de dous dos seus ajudantes, a Arabi; mas o rebelde recusára-se peremptoriamente a obedecer.

Os ajudantes de campo haviam se retirado para Constantinopla sem nada haverem conseguido e tinha assim ficado desfeita toda a possibilidade de se resolver pacificamente o conflicto do Egypto.

Tinha-se como certo que a acção da esquadra ingleza se limitaria ao bombardeamento dos fortes de Alexandria, que não iria até uma intervenção no interior do paiz, da qual a Inglaterra se abstem, a exemplo das outras nações, durante os trabalhos da conferencia.

Era isso o que affirmavam os jornaes inglezes.

Uma informação da agencia Havas declára que o fim que teve em vista o gabinete de Londres, nas instrucções que deu ao almirante Seymour, foi o de por termo as hesitações da Turquia e constrangel-a a intervir no Egypto, demonstrando-lhe praticamente que a Europa está prompta a substitail-a na acção militar.

Não admira que isto seja uma verdade, porque o processo é perfeitamente inglez: positivo, pratico e rapido.

REVISTA DIARIA

Folhetim—Encetamos hoje a publicação de um bom romance de Affonso Brot e Saint-Véran, sob o titulo de *Casamentos Ricos*, romance cheio de lances dramaticos que prendem a attenção, e em que se revelam desenfreiadas paixões e muitas torpitudes do coração humano, postas em jogo pela ambição das riquezas, fomentada pela incuria se não mais alguma cousa daquelles que não sabem velar pela felicidade real dos conjuges e fazem do consorcio uma negociata, causadora sempre de males crueis para a familia e para a sociedade.

Escola pratica de mathematicas—Segundo edital da repartição de Obras Publicas, a escola pratica de mathematicas, restabelecida no Lyceo de Artes e Officios pela lei n. 1673 de 14 de junho ultimo, começará á funccionar no dia 1º de agosto proximo vindouro, tendo lugar as licções ás 7 horas da noite.

As matriculas estão abertas, e os matriculandos se deverão entender com o professor da cadeira ou na secretaria da repartição de Obras Publicas.

Noticias de Sergipe—Desta provincia o vapor *Mandahú* trouxe folhas até 15 do corrente. Eis o que colhemos:

Fôra inaugurada no dia 3 a escola regimental do corpo fixo de Sergipe.

— Correram regularmente as eleições para vereadores de Aracajú, sendo mais votados os conservadores.

Em Largato, Japaratuba, Larangeiras, Arauá, Buquim, Simão Dias, Riachão e Santo Amaro deixaram de haver eleições, mandando a Presidencia responsabilisar criminalmente os que contribuiram para isso.

Chegára a Aracajú a commissão de engenheiros que foi estudar o traçado definitivo da estrada de ferro da capital e Simão Dias e ramal de Larangeiras á Capella.

— A' 13 começaram a funccionar as bancas geraes de exames.

— A *Gazeta de Aracajú*, noticiando o passamento de nosso illustre chefe, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, escreveu no seu n. de 8 do corrente:

« O Dr. Manoel de Figueirôa Faria era um dos redactores e proprietarios do *Diario de Pernambuco*. O illustre finado soube sempre conquistar em vida, pela sua intelligencia e dedicação, a estima de quantos o conheciam, pelo que tornou se digno de todas as sympathias.

« A' familia do finado as nossas condolencias. »

Phenix Pernambucana—Em assembléa geral reuniram-se, hontem, 41 accionistas desta companhia de seguros, representando 720 acções.

A direcção apresentou impresso o relatorio do anno findo e o parecer da commissão de exames de contas, os quaes depois de examinados, foram approvados.

O dividendo do anno, proposto e approvado, foi de 25 % ou 50$000 por acção.

Procedeu se depois á eleição da mesa da assembléa geral, direcção e commissão fiscal, que ficaram assim compostas para o biennio de 1882—1884:

Assembléa geral

Presidente—F. Needham (reeleito).

Vice presidente—Manoel João de Amorim.

1º Secretario—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira (reeleito).

2º Secretario—João José Marques (reeleito).

Direcção

Luiz Duprat, Dr. Manoel Gomes de Mattos e João José Rodrigues Mendes (todos reeleitos).

Commissão fiscal

José Fiuza de Oliveira, Manoel José Machado e Antonio Correia de Vasconcellos (todos reeleitos).

Cultura do trigo e uberdade do solo no Triumpho—O Sr. João Fernandes Lopes, incansavel propugnador dos melhoramentos agricolas e gerente da *Agencia Agricola*, remetteu-nos copia de uma carta que lhe foi dirigida da villa do Triumpho, em a qual se dão informações sobre a cultura do trigo alli e de outras culturas possiveis, que põem em evidencia a uberdade d'aquelle feracissimo sólo.

Em apoio disso, tivemos opportunidade de ver na referida Agencia um braçado de espigas de trigo que d'alli trouxe o Sr. Clementino de Souza Diniz, sendo nós além disso informados de que a Camara Municipal da villa officiara á Presidencia da Provincia certificando que aquelle agricultor tem plantadas 200 braças em quadro de excellente trigo, já prestes a ser colhido.

Cogita-se de montar na villa uma padaria que supra de pão, alli feito, com farinha oriunda d'aquelle trigo, não só aos habitantes da villa, mas tambem aos das circumvisinhanças.

Isto denota progresso, que merece ser auxiliado com a construcção de uma linha ferrea, que facilite o transporte dos productos agricolas da zona, onde o trabalho se desenvolve a olhos vistos.

Eis a carta a que fizemos allusão em começo:

« Illm. Sr. João Fernandes Lopes.— Triumpho, 16 de julho de 1882.—Havendo V. S. me pedido que me encarregasse de o informar do estado da *agricultura* do café e do trigo n'esta serra, fui esta semana correr as tres roças de trigo que lhe disse haver nas circumvisinhanças d'esta villa, sendo uma, de uma cuia, pertencente ao portuguez Sebastião Gonçalves Basto, outra de quatro ditas pertencente aos herdeiros do finado José de Souza Diniz, e a terceira pertencente ao Sr. Clementino de Souza Diniz. Esta ultima é de quantidade tal, que não posso precisar a V. S. a quantidade de trigo plantado. Diz o dono haver plantado vinte cuias que são 200 litros da nossa medida. O que posso affirmar a V. S. é que, n'esta serra fo a maior porção de terra que vi occupada com uma só roça. Todas ellas estão muito boas e já se acham em dias de ser colhidas.

« O café plantado este anno, se acha todo pegado, devido a regularidade das chuvas.

« Não lhe mando *uma garrafa de vinho fabricado aqui por mim*, porque, segundo diz a receita que extrahi do *Agricultor Progressista*, só no fim de seis mezes pode elle estar bom. Não obstante esta receita, peço a V. S. que não se esqueça de mandar me uma outra, explicando-me todos os phenomenos que se dão e phasss porque passa o vinho.

« Se já tiver alguma semente das que lhe hei pedido mande-me pelo portador desta cartinha, assim como umas sementes de sapoty e sapota.

« Quando houver n'essa agencia sementes de pimenta, cravo, chá, baunilha, anil e outras para serem distribuidas, mande me d'ellas, para que eu distribua entre os agricultores d'esta serra.

« Aqui dão todas as plantas e de qualquer paiz.

« Sem outro assumpto sou—De V. S. criado obrigado—*José Belizario Marinho Falcão*. »

Eleição de confraria—No dia 30 do corrente, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se no respectivo consistorio os irmãos da confraria de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, para elegerem a nova mesa regedora da mesma confraria para o anno compromissal de 1882—1883.

Litteratura brasileira—Em casa dos Srs. Leal & Irmão encontram-se alguns exemplares do *Perfil Litterario de José de Alencar*, consciencioso e interessante trabalho do Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior, por elle publicado na *Revista Brasileira*, e agora colligido e impresso em volumes avulsos.

E' um livro que se lê com agrado, pois que, á despeito de alguns senões de forma, tem merecimento litterario e historico, em relação ao eximio litterato, cujo perfil retracta, e cuja perda lamenta o Brasil.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

A Tribuna—Publicou-se o n. 56 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Em transito—Inclusive 9 que recebeu no porto do Recife, o paquete *Tamar* levou hontem para o sul 218 passageiros.

Irmandade do Terço—Em meza conjuncta devem reunir-se os membros da confraria de Nossa Senhora do Terço, no dia 30 do corrente, pelas 10 horas do dia, para tractarem de assumpto de interesse da mesma confraria.

Medico especialista—O Sr. Dr. Simphronio Coutinho, medico especialista, recentemente chegado da Europa, tendo resolvido demorar-se algum tempo em Pernambuco, abrio o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, onde será encontrado do meio dia ás 3 horas da tarde.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Instituto Forense—Esta sociedade de estudantes do 5.º anno da Faculdade de Direito funcciona, hoje, depois da ultima aula, proseguindo os trabalhos que foram interrompidos pela suspensão das aulas.

Festa de Sant'Anna—Na igreja da Madre de Deus celebra-se no dia 30 a festa de Santa Anna, com missa pelas 4 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

Mocidade—Ante-hontem esta sociedade elegeu sua directoria pela seguinte fórma:

Presidente—João Manoel Carneiro da Cunha.
1.º Vice-Presidente—Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
2.º Vice-Presidente—Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque Pessoa.
1.º Secretario—Raul Coelho da Silva.
2.º Dito—Antonio Vital Pereira de Mendonça.
Adjunto dos Secretarios—João da Costa Ribeiro.
Orador—Henrique Azevedo.
Vice-Orador—Galdino de Barros Loreto.
Thesoureiro—Thomé da Silva Ribeiro.
Bibliothecario—José Joaquim de Moraes Sarmento.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 27 de julho—Rio, Victoria, Aracajú, Larangeiras, S. Miguel, Pilar, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal, e Fortaleza, tempo bom. Maceió, Coruripe, Ipojuca e Porto Seguro, nublado. Bahia, e Estancia, chuvoso.

Gemma Cuniberti—Em 8 de outubro de 1881, a *Gazeta da Tarde*, da côrte, consagrou sua 1ª pagina á portentosa menina que se chama Gemma Cuniberti, collaborando nessa pagina muitos homens de lettras, dos quaes citaremos os seguintes trechos:

« Vi essa admiravel criança ao lado de Adelaide Tessero e pareceu-me ainda maior.

« N'ella ha mais do que um phenomeno de precocidade, ha a promessa de uma grande actriz—e ao passo que tantos veem n'ella a maravilha de hoje, eu tenho prazer em descobrir a artista do futuro cuja vida terá sido, desde o começo, uma série nunca interrompida de triumphos na scena.—JOAQUIM NABUCO. »

« Gemma Cuniberti... na sua fronte infantil semeou o destino os raios do mais gentil talento. Como appellidar essa extraordinaria criança, ella que na arte é filha da Ristori, Rachel e da Malibran?...

« Agradecemos, entretanto, ao Sr. Affonso Moreno, intelligente emprezario, que trouxe ao nosso paiz esta actriz rara, por ser á uma vez tão pequena na idade e tão grande no talento!—ALBERTO DE CARVALHO. »

« Quando vemos no palco a tua miniatura grandiosa, comprehendemos que nos achamos em presença de uma d'essas maravilhas prodigiosas, de um d'esses segredos inexplicaveis da natureza.

« As nossas faculdades embotam-se n'um esforço supremo procurando entender-te, e os nossos sentimentos fundem-se todos em um enorme ponto de admiração.—CARLOS A. DOS SANTOS. »

« Tú não és a *pequena*, porém, a maior Ristori.

« Jamais o palco vio tão assombroso phenomeno!

« Como nenhuma outra, a ti é que cabe a denominação de *enfant sublime!*—JOAQUIM SERRA. »

Teu grande genio, em tão pequena idade,
Sorprende e maravilha a humanidade,
Terás um monumento, que a Historia
Erguer fará co'a propria mão da Gloria,
Encantada de achar n'uma criança
De artistas consummados a pujança;
E d'estes, sempre,—o talisman e thema—
Será teu nome, ó peregrina GEMMA!
Flor, qu'em botão, perfumas o ambiente,
Tú brotaste do Seio Omnipotente!

BARÃO DE S. FELIX.

Merece soccorro—A familia do capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama, cujo fallecimento, ha poucos dias, noticiamos, ficou na mais extrema pobreza, e está lutando com as maiores difficuldades para alimentar-se, quanto mais para educar os oito filhinhos que deixou o infeliz reformado.

E' uma obra de caridade soccorrel-a, e nós a indicamos aos nossos leitores como digna de seus soccorrimentos.

Ao nosso escriptorio podem ser trasidos os soccorros que se lhe destinarem, que faremos chegar á sua residencia, em Olinda.

Tagus.—Este vapor, inglez tendo sahido hontem a tarde do porto da Bahia, deve amanhã chegar ao nosso.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Mandahu* e pelos navios *Acancia* e *Bolke* vieram para o mercado do Recife: aguardente, 20 pipas; farinha de mandioca, 6,201 saccos; xarque, 188,294 kilogrammas.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 27, as carnes de 44 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,100 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 360 réis. Entraram tambem 13 cargas de farinha e 46 com fructas.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Genaro Suvdi e sua senhora, Maria de Lima Nunes Pinto, 2 filhos e 2 criados. João Adolpho d'Aguiar, Egydio Canuto de A., Manoel Helenes, Benjamim L. das Neves, José Antonio d'Oliveira, Aurelio dos Santos Coimbra, Casimiro da L. Fernandes, Amaro Monteiro Duarte e Angelo Cathalago.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

H. C. Banday, H. C. Forster, Joviniano Manta, D. Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria, Eduardo M. G. Ferreira, Carlos M. G. Ferreira, D. D. Machado, P. da Silva Chaves e um irmão.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Ailsa Janson, Antonio F. Braga, José Correia Marques, Leonel Pessoa, D. Anna C. Teixeira, Antonio Xavier de Simas, F. Orange, C. Rosses e Alsina.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 60 rezes, para o consumo do dia 28 do corrente.

Leilões.—Effectuar-se-ha:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 8, de generos, armação e mais pertenças da referida casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 14, de um predio em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis novos e usados, e duas burras.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de fazendas avariadas.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Guia n. 5 de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na igreja do Carmo, por alma do major Luiz da Costa Porto Carreiro; ás 7 horas na matriz da Boa Vista, por alma de D. Thereza Guilhermina de Carvalho; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco por alma de Carlos Eduardo Muhlert; ás 7 horas, na Conceição dos Militares, por alma do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante; ás 10 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Gabriella da Cunha.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Margarida Candida Borges Leal e Silva: ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, por alma de D. Francisca A. Carneiro Monteiro; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Carlos Eduardo Muhlert; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de Bernardo de Barros Barreto.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Venancio da Cunha.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 31 do corrente, será extrahida a loteria 243.ª, em beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Amanhã, 29 do corrente, será extrahida esta loteria. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 233, entraram 23, sahiram 2, existem 254: a saber: nacionaes 225, mulheres 5, estrangeiros 15, escravos 9.—Total 254.

Arraçoados 209, sendo:— Bons 180, doentes 29.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Vidal dos Passos, Eleuterio Francisco de Paula.

Tiveram alta:

José do Nascimento, Joaquim Levino Leal de Barros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de julho:

Joanna, parda, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; dyarrhéa.

Francisco Rodrigues de Andrade, branco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; tysica pulmonar.

D. Francisca de Assis Viegas, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; albuminuria.

Thereza, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Francisco Antonio de Mello, branco, Pernambuco, 62 annos, viuvo, S. José; nephrite albuminosa.

— 26 —

João, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; variolas.

Antonio Gonçalves de Carvalho, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

Benedicto, preto, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Claudino Ricardo de Meirelles, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; repentinamente.

José Lopes Vianna, branco, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José; amolecimento cerebral.

José Antonio de Brito Monteiro, branco, Pernambuco, solteiro, 31 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:

Uma criança de 4 mezes.

Pelo de Belém:

Uma mulher de nome Antonia de Jesus.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 27 DE JULHO
JUIZ O DR. MONTENEGRO
Escrivão José Franklin

Acção summaria

Autor Francisco José Leite, ré Maria Marcelina Rocha Ribeiro e outro.—Vista ao Dr. curador *ad litem*.

Assignações de 10 dias

Autor João de Azevedo Pereira, réo João Leite Rodovalho.—Condemnado o réo.

Autor o capitão Francisco Tavares Lima, réo Francisco Alves Cavalcante Camboim.—Condemnado o réo.

Acção ordinaria

Autor Manoel Martins Fiuza, ré D. Constança Gonçalves Lomba Villarouco e outro.—Julgada procedente a acção.

Execuções de sentença

Autor Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, réos Firmino Antonio Rodrigues e outros.—Não foi adjudicado o bem penhorado por exceder o dobro da divida.

Exequente Sebastião José Bezerra Cavalcante, executado Symphronio Olympio dos Santos.—Adjudicado o escravo penhorado, visto não ter havido proposta.

Exequente Antonio Manoel Carneiro, executado José Paulo da Costa e Silva, embargante terceiro Antonio Nunes Bocca de Fogo.—Indeferida a petição do fiador.

Exequente Victorino Domingues Alves Maia, Executado o espolio de José Jacintho de Medeiros.—Julgado por sentença o rateio feito entre os credores.

Deposito

Ee Leal & Irmão (de Pesqueira).—Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acção summaria

Autores Ernesto & Leopoldo.—Mandou-se dar vista ao Dr. curador *ad litem*.

Acções ordinarias

Autores Amaral & Silva.—Julgada improcedente.

Autor Manoel José de Oliveira Azevedo.—Recebida a appellação em ambos os effeitos. Marcou-se o prazo de um mez para a sua apresentação na instancia superior.

Autores Sá Ramos & C.—Julgada procedente.

Execuções

Exequentes Maia Irmão & C.—Regeitados os embargos a fl. 12.

Exequente Tiburcio Valeriano Baptista.—Recebido os embargos de fl. 27.

Exequente Manoel José Carneiro.— Cumpra-se o accordão de fl. 130 v. e fl. 152.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMAGARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 5, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Jezu Christo

Continúa ainda a receber-se em casa de Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56, assignaturas para a importante obra de Luiz Venillot —Jezu Christo—traduzida pelo Exm. Sr. Visconde de Castillo. O assumpto de que se occupa a obra, o nome de Vencillot e Visconde de Castilho, mais a perfeição e belleza das estampas a chromo lithographia que acompanha cada fasciculo servem-lhe de sobejas recommendações. Estão já publicados 13 fasciculos e a obra se comporá de 18—ao preço de 3$000 cada um, recebendo o assignante no final uma capa (gratis) primorosamente acabada, e appropriada para a incadernação do volume.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attendite et videte

Quasi a ultima hora da sahida do vapor *Giquiá* deste presidio para essa capital, vieram informar-nos que *alguem* escrevera pela canhoteira *Ypiranga*, que seguio para abi no d'a 11 do corrente, afim de ser publicada no *Jornal do Recife*, uma censura, com o pseudonimo—*Themis*—, ao actual dignissimo commandante o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, chamando para ella, que até a qualificou de abuso, a discreta attenção do illustrado Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Segundo declarou aquelle nosso informante, que é aliás pessoa de todos os respeitos, a censura consistio em ser conservado como mestre da tanoaria do presidio, com uma insignificantissima gratificação, o sentenciado á 14 annos João Baptista do Nascimento, e por ultimo haver elle sido nomeado para fazer o pão da enfermaria.

Esse sentenciado é um dos que melhor procede no presidio, e aquem só faltam 6 annos, ou pouco menos ainda, para acabar sua sentença, e por isto principalmente, e tambem porque é o unico aqui perito em seu officio, o commandante julgou conveniente, emquanto não chegar um outro em identicas condições, conserval-o como mestre da tanoaria, onde se acha ha longa data, sempre procedendo muito bem, e, o que é mais, prestando muito bons serviços.

Quanto a escolha desse mesmo preso para padeiro da enfermaria, cargo que não é remunerado, julgamol-a a mais acertada possivel, pois não havia, e não ha ainda aqui um outro, que, como elle, tenha todo o material necessario ao fabrico de pão, visto que o que pertence ao governo, por seu pessimo estado, não se presta áquelle mister.

Não nos é estranho o que á respeito dispõem as novas instrucções expedidas pelo Ministerio da Justiça para a direcção do presidio; mas não podemos igualmente deixar de advogar a causa do digno commandante que, como homem da lei, acto algum seu que discorda d'ella, é sempre devido, ora as circumstancias da occasião, ora por falta absoluta de pessoal apto para este ou aquelle encargo publico.

Não attinge, portanto, a S. Exc. a censura do miseravel que, cognominado por—*Themis*—, terá talvez já expellido sua bilis venenosa pela imprensa, suppondo por este modo macular as cãs que aureolam a veneranda pessoa do illustre brigadeiro Lobo.

Esse infame detractor, que é considerado o reptil de *Fernando*, e cuja vida é o historico de seu mesmo libello accusatorio, não se persuada que o Exm. conselheiro presidente se mova por insinuações anonymas, tanto mais convencido de que aquelle general, por sua dignidade, está todo á coberto de golpes tão vis, quanto traiçoeiros.

O brigadeiro Lobo, ao contrario de alguns outros que o precederam n'este commando, e que se limitavam a assignar o expediente, procede só por si e suas ordens emanam directamente de sua longa pratica administractiva. Esta e a lei são as suas principaes normas de conducta no exercicio de qualquer cargo publico.

Se seu procedimento não fôra este, sua Exc. teria aquiescido as reiteradas instancias do seu actual secretario, para a nomeação do sentenciado á *pena de morte*, cujo nome é Tertuliano, preferindo-o a João Baptista para fazer o pão da enfermaria.

Mas S. Exc., honra lhe seja feita, não se dobra por empenhos, e por isto procedeu como devia, com justiça.

Seja ou não o *Themis* algum descontente por não haver conseguido collocação para o seu protegido de *pena ultima*, promova e consiga ou não a exoneração do preso João Baptista, não nos importa nada disto, desde que o nosso dever de consciencia fica desobrigado, expondo com verdade o que deu causa a censura que ao commandante fôra d'aqui transmittida para ahi ser publicada.

Fernando—julho—1882.

Justos.

Aos senhores pais de familia, moradores fóra d'esta cidade.

Uma pessoa habituada a pensar de crianças, que na ausencia de seus pais precisam de receber instrucção n'esta capital, mas que, por suas tenras idades, alguns pais não querem admittil-as em collegios, se offerece, mediante modico pagamento e desvelado cuidado em tudo quanto for concernente não só á alimentação, roupa lavada e engommada, como tambem, ao adiantamento intellectual, para tal fim. Trata-se á rua de S. Francisco n. 28, onde se darão mais amplas informações.

Manoel Francisco da Silva Birro, proprietario do engenho Rua Nova, na comarca da Escada, ao publico.

Preso n'esta cidade da Escada, depois que contra mim se explorou o facto de ter morrido um dos meus escravos, que foi castigado com assistencia de meu feitor, que tambem está preso por este mesmo facto, me parece que o publico não recusará a sua attenção a algumas palavras, que julgo de meu dever lhe dirigir.

Não é uma defeza prematura, que eu vou tentar; não. Aguardo com a tranquillidade que me permitte a posição de preso a decisão d'aquelles que com calma e em tempo proprio teem de me julgar.

Homem pobre, só á força de meu trabalho e bom conduzimento na sociedade tenho conseguido viver, alimentando a minha familia e procurando educar seis filhos que tenho; dedicando-me ha poucos annos á agricultura, sem abastança de recursos, difficilmente tenho mantido uma pequena fabrica, da qual felizmente até ha bem poucos dias nenhum escravo foi levado á policia por motivo de castigos immoderados; e, posso, fallando bem alto, pedindo o testemunho de meus adversarios, dizer que toda ella foi sempre tractada nas melhores condições usuaes.

Assim ia o meu caminho de agricultor, quando em dias do mez de abril comprei os escravos Pedro e Florencio, vindos de Mamanguape por intermedio do italiano J. Thessolle. Declarou se no titulo de compra que o escravo Pedro era vendido com as doenças que tinha (textual).

Succedeu porém que dias depois de comprados, fugiram em companhia de um outro escravo chamado Vicente; em caminho de Mamanguape foram capturados, e, trazidos ao engenho, estiveram no tronco, conforme e uso nas fazendas ruraes, depois do que foram castigados com assistencia de meu feitor.

Feito isto, e já em estado de trabalhar foram para o serviço ao campo, ao qual não resistio o escravo Vicente, que recolhido á senzala falleceu. Não me parecendo extraordinario o facto, porque tratava-se de um escravo que se dizia doente; não suspeitando eu mesmo que se podêsse attribuir a sua morte á immoderação do castigo, que lhe foi infligido; em pleno dia, com o conhecimento de todos, o mandei inhumar no cemiterio da cidade.

E' esta a narração ligeira, mas fiel do facto.

No entretanto vivos clamores se levantou contra mim, afeiou-se muito o quadro, surgiram as aleivosias, e se me pintou em publico como um homem desalmado, que castrou escravos e os seviciou a azorrague e a fogo!!

Espero que em breve se fará a luz a respeito de todos os incidentes do facto, e que o publico modificará o juizo que porventura tenha formado.

Por ora direi apenas que estou preso com atropello de formulas; casado, proprietario, domiciliario n'esta comarca, conhecido de todos como um bom cidadão, não me esquivando a nenhuma diligencia que as autoridades julgaram dever proceder, não devia, nem podia ser suspeitado de fuga, ao ponto de ser preso antes da culpa formada, isto é, antes de pronunciado.

Seja embora, n'estas condições, a minha prisão uma satisfação á grita descompassada que alguem entendeu dever fazer a mim, no proposito de ferir-me, tendo consciencia de que eu não sou criminoso, isto não me tolhe o direito de dizer que á sombra da lei se pratica uma injustiça para com um cidadão honesto e morigerado.

Mas de espaço publicarei a minha defesa á proporção que ella for se produzindo no juizo competente; então estou certo de que serão confundidos os espiritos pequeninos, que se alimentam do mal, que podem causar a quem por certo d'elles não cuida.

Facada, 28 de julho de 1882.

M. F. da Silva Birro.

S. Caetano da Raposa 20 de 1882.

Lendo no *Tempo* orgão do partido conservador desta provincia datado de 14 do corrente um communicado assignado pelo *Imparcial*, em que se chama a attenção do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e inspector geral da Instrucção Publica, para providenciar acerca da professora interina desta povoação, onde sou eu o delegado litterario, occorre-me o rigoroso dever de responder ao imparcial, que não obstante o anonymo com que se encobre, logo reconheci d'onde vinha a accusação; apezar d'elle dizer que não era o sentimento politico que o determinava a chamar a attenção d'aquellas autoridades, e sim o interesse geral e o amor pela instrucção e dinheiros publicos, vou demonstrar que de certo não foi o sentimento politico, sentimento muito nobre, e muito menos a compaixão dos dinheiros publicos, e sim outro sentimento mais mesquinho e inqualificavel, qual o do despeito e da calumnia.

Vagando a cadeira pela remoção da effectiva, antes della retirar-se alguem pedio me para nomear interinamente uma irmã do imparcial, neguei me a isto porque não a julguei habilitada a preterir a que foi nomeada porque esta tem maior somma de habilitações que a irmã do imparcial, convém notar que a irmã do imparcial é casada com um sobrinho meu, a quem criei e eduquei como filho, ainda hoje o estimo e considero como tal.

Se tivesse accedido ao pedido que se me fez, posso affirmar que não teria o trabalho e despezas que estou tendo com esta publicação; decline o imparcial o nome de outra senhora que seja mais habilitada que a que está servindo interinamente, mostre um documento que prove a sua inaptidão; a senhora que serve interinamente além de ser a mais habilitada que reside actualmente na freguezia, accresce que ha mais de dous annos exerce particularmente o magisterio, razões que me determinaram a nomeal-a, e não o facto de ser minha sobrinha; a verdade antes de tudo.

José Francisco de Azevedo Lira.

Antonio Francisco Corga

Resolvendo ir ao Rio de Janeiro, a diminuta demora que esteve fundeado no lamarão o vapor inglez *Tamar*, não lhe permittio despedir-se das pessoas a quem tributa consideração, mas a estas offerece seus serviços nos dias que ahi residir.

Medico especialista

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas faculdades da Bahia e de Paris, ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a côrte do imperio, onde vai fixar a sua residencia, resolveu a instancias de pessoas confiadas a seus cuidados medicos, demorar se nesta capital durante algum tempo.

Para os misteres da sua profissão tem aberto seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51 por cima da pharmacia Galeno, onde pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde.

Cirurgia em geral e especialmente molestias das vias urinarias.

Sr. Antonio Pedro

Lembre-se dos moradores da linha de Apipucos; um trem depois do espectaculo de sabbado attrahiria concurrencia.

Aviso

O Dr. João Thomé, tendo seguido para o Rio de Janeiro, onde se demorará pouco tempo, deixa como seus procuradores, incumbidos de todos os negocios a seu cargo, os Srs. Dr. Jeferson Mirabeau de Azevedo Soares e Antonio Augusto da Frota Menezes.

Escriptorio á rua do Imperador n. 37
1º andar

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignarem honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

FRANCFORTS/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e da educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio:— Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

449.—Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.—Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhe-os pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local: impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio. Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Por isso as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O cidadão Luiz Clementino Carneiro da Lyra, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente da mesa eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos eleitores d'esta freguezia, que fica designado o dia 9 de agosto para proceder-se ao 2º escrutinio que ha de completar o numero de vereadores da Camara Municipal do Recife deste municipio, visto como só tres cidadãos foram eleitos, devendo recahir a eleição nos abaixo assignados:

Dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio da Silva Neves, Manoel Antonio Viegas, Dr. Olympio Marques da Silva, padre Antonio de Mello Albuquerque, commendador José Candido de Moraes, commendador José Pedro das Neves, tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza, coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, José Raymundo da Natividade Saldanha, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Cussy Juvenal do Rego, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, major José Cordeiro dos Santos, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, tenente Francisco de Paula Mafra, Manoel Innocencio Menna da Costa, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, Manoel Paulo de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Manoel Joaquim de Barros Rego, João Gonçalves Torres, Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier, capitão João Carolino do Nascimento; pelo que convoca a todos os Srs. eleitores, afim de que compareçam no referido dia 9 de agosto proximo ás 9 horas da manhã, nas suas respectivas secções, conforme a ordem dos quarteirões, afim de votarem em cedulas fechadas, com um só nome, de accordo com os arts. 142 e 194 do reg. n. 3,213 de 13 de agosto de 1881, servindo o pessoal da 1ª eleição nas mesas respectivas, por força do § 2º do art. 183 do mesmo reg.

E para constar mandou passar o presente, afim de ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 25 de julho de 1882.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

COMMERCIO

Praça do Recife 27 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, juros de 6 0/0 ao anno, valor de 1:000$, com 9 semestres de juros a receber, a 1:300$ cada uma.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 450 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 455 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 562 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

4 apolices da divida publica de juros de 6 0/0.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1882

Alfandega	—De 1 a 26	716:768$814
«	De 27	25:557$562
		742:326$376
Recebedoria Geral	—De 1 a 26	47:869$646
« «	De 27	5:390$201
		49:193$886
Consulado Provincial	—De 1 a 26	185:698$164
« «	De 27	5:399$202
		191:097$366
Recife Drainage	—De 1 a 26	6:758$275
« »	De 27	114$039
		6:872$314

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho nacional *D. Antonia*, entrado do Rio Grande do Sul em 26 do corrente e consignado a Antonio Augusto Pereira da Silva, manifestou:

Polaca hespanhola *Acancia*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 188,294 kilos á ordem.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 181 saccas a Miguel José Alves.
Aguardente 20 pipas ao mesmo.
Tamancos 4 fardos a Soares do Amaral & C.

Patacho allemão *Bolze*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6,201 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de julho de 1882

Para o exterior

— Na sumaca hespanhola *Paca*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 34 saccas com 2,370 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *P. Maristany*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 179 saccas com 14,004 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 83 saccas com 6,223 kilos de algodão.

— Na escuna hollandez *Albert H.*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 274 saccas com 15,442 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *J. Alberto*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 201 saccas com 13,777 kilos de algodão.

Para o Porto, M. Lima & C. 160 couros salgados com 1,920 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, F. de P. Machado 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, Beltrão Junior & Rezende 65 barricas com 7,122 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 25 ditas com 2,848 ditos de dito.

Para o Pará, M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; B. G. de Carvalho 99 barricas com 8,299 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 60 barricas com 7,278 kilos de assucar branco; J. F. C. Ayres 30 ditas com 1,946 ditos de dito; A. Fradique 1,363 volumes com 122,038 ditos de dito; Beltrão Junior & Rezende 100 barricas com 6,417 1/2 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar mascavado e 10 barricas com 300 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregaram:

Para Miriú, F. Rocha & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1831 toneladas, commandante Bell, equipagem 86, carga varios generos; a Adamson Howie e C.

Pelotas—18 dias, sumaca hespanhola *Rosa Eliza*, de 113 toneladas, capitão Manoel Maristany, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Tamar*, commandante Bell; carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para Maceió o lugar inglez *Lundbem*, capitão Woolgar, carga bacalhau.

VAPORES ESPERADOS

Orator	da Europa	hoje
Tagus	do sul	amanhã
Ceará	do norte	a 2 de agosto
Gironde	da Europa	a 3
Pernambuco	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 8
Guadiana	do sul	a 8
Lalande	da Europa	a 8
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20

ILEGÍVEL

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Carneiro, concordatario da firma Carneiro & Nogueira, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. Diz Manoel José Carneiro, concordatario da firma Carneiro & Nogueira que sendo credor de João Alves Friguera, pela quantia de 2:784$000, alem de juros estipulados na lettra de terra junta, quer o supplicante interromper sua prescripção pelo que requer que V. Exc. se digne de mandar tomar por termo o competente protesto.

E para que seja este inteirado ao supplicado o qual se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer outro sim o supplicante para justificar o allegado, passando se depois da competente sentença os competentes editaes na fórma do estylo.—Nestes termos. Pede deferimento marcando dia para a referida justificação e proseguindo-se nos termos da lei e E. R. M.

Recife, 17 de julho de 1882.—O advogado, Paula Penna.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor e forma seguinte;

Despacho.—Distribuido.—Como pede.—O escrivão designe dia para justificação.

Recife, 18 de julho de 1882.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado. Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte: Distribuição A. Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui bem e fielmente copiada, depois do que via-se o termo de protesto do theor e fórma seguinte

Termo de protesto.—Aos 19 de julho de 1882 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia o termo de protesto constante de sua petição retro; que offerecia como parte deste. Do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi. Em tempo—o termo vai assignado pelo solicitador João Caetano de Abreu. do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrivi.—João Caetano de Abreu, Antonio Barbosa Cordeiro, João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem fielmente copiado.

E depois do que via-se que tendo o justificante Manoel José Carneiro, produzido suas testemunhas que estas depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, acha-se ausente em lugar incerto e não sabido justificado.

O respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos em 20 de julho do referido anno, que n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar não sabido de João Alves Frigueira; o qual será inteirado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fs 2 verso para interrupção da prescripção do titulo de fl. 3 Pague o justificante as custas.

Recife, 25 de julho de 1882 —Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada.

E em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o justificado ausente; para que compareça ante este juizo dentro do praso de 30 dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de julho de 1882. Subscrevo e dou fé.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

EDITAL N. 532. — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 10, 12 e 13 do corrente para Maria Julia Monteiro Lopes, Manoel Ildefonso Pena Forte e Maria dos Santos Moreira, tomarem posse e assumir o exercicio das cadeiras primarias, a 1ª da de ensino mixto em ..ha, a 2ª da de Queimadas e a 3ª da 2ª cadeira de ensino mixto em Duarte Dias, para as quaes foram nomeadas professoras publicas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de julho de 1882 —O secretario, Pergentino Saraiva de A. Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que tendo fallecido no dia 28 de maio do corrente anno, a preta africana Faustina Maria, sem herdeiros presentes ou conhecidos, são chamados os seus successores, afim de se habilitarem perante este juizo, nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos .. de julho de 1882.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 1

O administrador do Consulado Provincial, em virtude da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 46, de 19 de julho corrente, previne aos Srs. proprietarios dos predios urbanos, situados nas ruas constantes da relação abaixo, que a começar do dia 1º de agosto proximo esta repartição faz a cobrança, sem multa, das contribuições devidas pelos serviços da companhia *Recife Drainage*, relativas ao 1º semestre do exercicio de 1881 a 1882 devendo a mesma cobrança terminar no .. dia util, na forma do regulamento de 4 de .. de 1879.

Consulado Provincial, 22 de julho de 1882.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA
Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuiuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, ..ão do Triumpho.

Praças: Chaco, Pedro I.

Travessas: Vigario, Madre de Deus. Cam..lo, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, antigo porto, Bom Jesus Areal, para a ..ndição, Occidente, Guararapes, praça de Pedro I.

Beccos: Tapado, Abreu, Largo, Pindoba, Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Caes: Companhia, Brum, Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, S. Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de ..bauna, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª travessa da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lôbato, becco do Falcão, Pocinho, Concordia.

Largos: Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro, Praceta.

Praças: Pedro II.

Campos: Princeza.

Beccos: Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º becco da Cambôa, 2.º dito, 3.º dito, Falcão, 1.º becco da cadeia nova, 2.º dito.

Caes: Vinte e dois de novembro.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de maio, Dias Cardoz., Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Duque, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua novo de Santa Rita, praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José.

Beccos: rua da Palma, Caldereiro, Assumpção, 1.º becco da rua nova de Santa Rita, 3.º dito, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rozario, Gervazio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Atracção.

Travessas: rua de Gervazio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu, Santa Cruz.

Largos: Campina.

Beccos: Coelhos.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official da Imperial Ordem da Rosa por S. Magestade o Imperador, juiz de paz mais votado da freguezia da Boa-Vista, e presidente da meza eleitoral da 2ª secção na mesma freguezia, em virtude da lei etc.

Faço saber aos eleitores desta freguezia, que a Camara Municipal deste municipio em officio datado de 24 do corrente communicou que devendo proceder-se o 2º escrutinio para completar a totalidade dos vereadores da mesma Camara, visto como só tres cidadãos poderam obter o quociente eleitoral, na que para este fim se procedeu no dia 1º do corrente, de conformidade com os arts. 199 e 203 do regulamento n. 3,213 de 13 de agosto de 1881, deve ter lugar uma 2ª eleição no dia 9 de agosto proximo vindouro, que fica assim designado, devendo recahir os votos, nos seguintes cidadãos, sendo considerados nullos os votos dados aos que não estiverem contemplados nesta:

Dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio da Silva Neves, tenente Manoel Antonio Viegas, Dr. Olympio Marques da Silva, padre Antonio de Mello e Albuquerque, commendador José Candido de Moraes, José Pedro das Neves, tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza, coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, José Raymundo da Natividade Saldanha, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Cussy Juvenal do Rego, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, major José Cordeiro dos Santos Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, tenente Francisco de Paula Mafra, Manoel Innocencio Menna da Costa, Dr. José Francisco de Goes Cavalcante, Manoel Paulo de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Manoel Joaquim de Barros Rego, João Gonçalves Torres, Dr. Carlos Eugenio Douarche Mavignier e capitão João Carolino do Nascimento.

Convoco portanto aos referidos Srs. eleitores, para que no predito dia ás 9 horas da manhã compareçam nas respectivas secções, afim de darem os seus votos em cedulas escriptas com um só nome. em papel branco ou annilado e pela fórma determinada nos arts. 142 e 194 do citado regulamento.

N'esta 2ª eleição servirão nas assembléas eleitoraes as mesmas mezas da 1ª eleição como é expresso no § 2º do art. 183 do dito regulamento.

Para constar mandei passar o presente, que será affixado nas portas dos edificios em que funccionam as mezas da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções desta freguezia, nos lugares mais publicos da mesma e publicado pela imprensa.

Eu Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão do juiz de paz o escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, em 25 de julho de 1882.

Decio de Aquino Fonseca.

O alferes Manoel Alcantilado Torres, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Salvador da Sé da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Em cumprimento ao disposto no art. 181 do regulamento eleitoral de 13 de agosto de 1881, faço saber aos que o presente edital virem, que tendo a Illma. Camara Municipal desta cidade, feito a apuração geral das notas recebidas na eleição a que se procedeu no municipio no dia 1º do corrente, para vereadores e juizes de paz, verificou terem sido eleitos vereadores nesta 1ª secção somente os cidadãos Luciano Eugenio de Mello, Francisco Antonio Barbosa, Laurindo de Sena Leite, Marcolino Dias de Araujo, Manoel Ignacio da Silva Braga; pelo que a mesma Illma. Camara marcou o dia 9 de agosto proximo vindouro, para ter lugar a segunda eleição, na qual se deverá eleger mais quatro vereadores, afim de completar o numero de nove, de que se compõe a referida Camara. Em consequencia do que, pelo presente convoca aos senhores eleitores desta parochia, bem como, aos demais membros da mesa eleitoral da dita primeira eleição, afim de comparecerem no referido dia 9 de agosto, ás 9 horas da manhã, no paço da Camara Municipal desta cidade, para se proceder a mencionada segunda eleição, só podendo a nova votação recahir nos oito cidadãos seguintes: Fortunato José de Sampaio, Antonio Alves de Oliveira Braga, Marcelino Gonçalves Rosa, José Pinto da Costa Souto Maior, Samuel Vaz de Carvalho, Barão de Tacaruna, João Francisco da Lapa Junior e João Baptista da Silva Manguinho Junior, numero duplo dos lugares não preenchidos na sobredita primeira eleição, conforme o § 3º do art. 183 do dito regulamento. Serão julgados nullos os votos que recahirem em outros cidadãos. Art. 180 (parte final) do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz de paz presidente lavrar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos desta parochia e publicado pela imprensa.

Olinda, 22 de julho de 1882.—Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o escrevi.
Manoel Alcantilado Torres,
Juiz de paz presidente.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho se venderá em praça publica no dia 28 do corrente mez pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar Bemfica, travessa dos Remedios n. 27, freguezia dos Afogados, a qual contém 3 portas de frente e 4 no oitão, com um sobradinho nos fundos que deita para a camboa, com entrada e sahida para a mesma travessa dos Remedios, cujo predio é occupado a metade com um estabelecimento commercial e metade com familia, avaliado por 2:000$000, pertencente a firma de Gomes & Irmãos.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita a rua da Matriz do Poço da Panella, com quintal e portão de ferro, avaliada por 3:000$000, pertencente a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quiabo, hoje das Nymphas, no lugar do Poço da Panella, com sotão, terraço, quintal murado e plantado, com cacimba e portão de ferro, avaliada por 2:000$000, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Quatro casinhas de barro e madeira contigua a uma outra, sitas na travessa do Costa, lugar do Arraial, avaliadas todas por 1:225$000, pertencentes a Manoel Ferreira da Costa.

Uma olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, junto a ponte dos Remedios, armazem da Camboa, avaliada por 2 0$000, pertencente a Antonio Menelio Cordairo de Gusmão; cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 19 de julho de 1882.
O solicitador,
Francelino Chacon.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de julho de 1882.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos, de contador e partidor e de distribuidor e partidor, creados pela lei provincial n. 1,363 de 8 de abril de 1879

Pelo secretario,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por S. M imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acham em concurso por tempo de 60 dias, a contar desta data, os officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos deste termo, assim como os de partidor e distribuidor, e partidor e contador, creados pela lei provincial n. 1363 de 8 de abril de 1879 que assim dispõe no art. 3º: « Na nova comarca de Timbaúba ficam creados dous tabellionatos; ao primeiro será annexo o cartorio do civel, e ao segundo o de orphãos; » e no art 4º: « assim como dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexo o de distribuidor, e ao outro o de contador; » e portanto são convidados os pretendentes aos mesmos officios, á apresentarem, dentro daquelle prazo, seus requerimentos acompanhados de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia e dos documentos que entenderem convenientes, nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851 e 4 668 de 5 de janeiro de 1871, assim como de certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestadas em alguma repartição publica, em qualquer estabelecimento de instrucção publica, ou perante uma commissão de tres membros nomeada pelo inspector da Instrucção Publica, quando os pretendentes residirem á mais de 10 leguas da capital, nos termos do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881 e do decreto n. 8,528 de 13 de maio do corrente anno.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Timbaúba, aos 8 dias do mez de julho de 1882.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Nada mais se continha em dito edital, que o seu conteúdo, aqui bem e fielmente transcrevi do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Conforme.—*Saturnino Francisco de Souza e Silva.*

DECLARAÇÕES

Irmandade
DE
Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas para administrar a mesma irmandade, de conformidade com o seu compromisso e em cumprimento do art. 11 do mesmo compromisso, convida a todos os irmãos desta irmandade, para comparecerem no seu consistorio da igreja Santa Cruz, domingo. 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal da mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora, que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1882 á 1883, de conformidade com o que determinam os arts. 10 e 44 do referido compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 25 de julho de 1882.
O secretario da commissão,
Manoel J. Marques B.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que nos termos da lei provincial n. 1673 de 14 de junho do corrente anno, acha se restabelecida no Imperial Lyceo de Artes e Officios a escola pratica de mathematicas.

A escola começará a funccionar no dia 1º de agosto do corrente anno, ás 7 horas da noite, em uma das salas do Imperial Lyceo, afim de que as aulas tambem possam aproveitar a classe artistica.

O curso do ensino será theorico e pratico, e as materias que constituem o mesmo curso, são por ora as de que tracta o art. 36 do regulamento da repartição das Obras Publicas.

As pessoas que desejarem matricular-se poderão dirigir-se ao professor na referida escola, ou na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 27 de julho de 1882.—O official.
J. J. de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte do de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Em cumprimento as deliberações tomadas em sessão da mesa regedora e de ordem do Sr. juiz convido a todos os Srs. mesarios e mais irmãos que já serviram em mesas anteriores para se reunirem no consistorio de nossa igreja ás 10 horas do dia de domingo proximo 30 do corrente, para em mesa conjunta deliberarem sobre assumpto de interesse da irmandade.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, em 27 de julho de 1882.
O secretario,
Bento de Souza Mira.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo

Pelo presente convida se aos nossos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores, para se reunirem no domingo, 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, em o nosso consistorio, afim de ter lugar a 1ª sessão ordinaria do conselho fiscal dessa irmandade, de conformidade com o disposto do art. 83 do nosso compromisso.

Recife, 26 de julho de 1882.—O procurador geral
Climaco da Silva.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de julho de 1882

Faço publico, que no dia 29 do corrente mez começará a funccionar a agencia do correio da povoação de S. José da Corôa Grande, comarca de Barreiros. A mala será expedida nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29 de cada mez.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se declara que no dia 8 do mez de agosto vindouro, irá á praça os concertos de que precisa as caldeiras do *Cruzador Meduza*, pelo que convida-se aos interessados a comparecerem nesta Thesouraria, ás 11 horas do indicado dia, com suas propostas em cartas fechadas e selladas, declarando os ultimos preços. O orçamento será franqueado nesta Thesouraria aos pretendentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de julho de 1882 —O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

De ordem do Sr. gerente são convidados os Srs. membros do conselho administrativo a comparecer no dia 31 do corrente mez ao meio dia na séde d'esta sociedade.
O secretario geral interino,
Ayres d'Albuquerque Gama.

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça, por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumuladas	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Idem idem idem sobre vidas	168 500
Idem idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc., podem ser obtidas de

Latham Nicolls & C.
—20 Rua do Commercio - Recife.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 %, ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.
O gerente.
L. J. de Miranda.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

A directoria das Obras Publicas Geraes contracta com quem mais vantagens offerecer, no dia 1º de agosto, ao meio dia, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os encontros da ponte Buarque de Macedo, o seguinte: pedra de cantaria metro cubico.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no dia e lugar acima dito, onde encontrarão o desenho das referidas pedras.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.
O escripturario.
Joaquim de Medeiros Raposo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Achando-se 19 das educandas do collegio das orphãs com a idade maior de 21 annos, e não podendo por isso alli continuar, conforme determina o art. 85 do compromisso de 17 de março de 1862, são convidados os respectivos parentes para virem requerer a sua entrega.

Entre essas moças, algumas ha, que podem ser applicadas ao ensino das primeiras lettras, costuras, bordados e outras prendas proprias do seu sexo, as quaes poderão ser contractadas para prestarem taes serviços em casas de familias, que habitam em fazendas de engenhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1882. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Artistas Mechanicos e Liberaes

Tendo esta sociedade de mandar celebrar uma missa, pelo repouso eterno do seu pranteado consocio **Carlos Eduardo Muhlert**, fallecido no dia 22 do corrente, convida a todos seus associados, assim como aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a mesma que tem de ser celebrada ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Recife, 26 de julho de 1882
O 1º secretario interino,
Telles Junior.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande novidade theatral
Vai chegar a esta illustrada capital

Onde dará apenas 10 espectaculos, a grande COMPANHIA DRAMATICA da qual faz parte a PHENOMENAL ARTISTA de 10 annos de idade

GEMMA CUNIBERTI

Proclamada por toda a imprensa do novo e velho mundo, como a unica rival da celebre tragica

ADELAIDE RISTORI

E a quem os principaes jornalistas de todas as capitaes onde a companhia tem trabalhado dedicaram numeros especiaes em homenagem a prodigiosa artista GEMMA CUNIBERTI, proclamando a

Rainha do proscenio

Os principaes escriptores dramaticos modernos de França e Italia escreveram para esta companhia um repertorio composto de mais de QUARENTA PEÇAS entre dramas comedias e tragedias, sendo em todas ellas o papel de protogonista desempenhado por

GEMMA CUNIBERTI

Para quem as peças são expressamente escriptas.

Além d'esse grande repertorio devido á penna dos festejados escriptores D'ENNERY, SARDOU, PAULO FERRARY, P. GIACOMETTI, BERSEZIO, L. MARENCO, J GALLENO e outros notaveis autores italianos e francezes, traz a companhia no seu repertorio, alguns originaes brasileiros, que em signal de admiração ao grande prodigio de GEMMA CUNIBERTI, lhe foram dedicados.

Entre as peças brasileiras representadas por GEMMA CUNIBERTI destacam-se pelo grande successo na côrte e pelo seu merecimento litterario:

O
ANJO DA VINGANÇA

drama em 3 actos. original do distincto poeta brasileiro ARTHUR AZEVEDO.

O DEMONIO
FAMILIAR

magnifica comedia drama em 4 actos, original do pranteado escriptor brasileiro **J. de Alencar**. Esta importante peça que é uma verdadeira joia litteraria, como tudo quanto escreveu Alencar, foi adaptada para a companhia CUNIBERTI por um districto escriptor brasileiro.

Estas duas peças fazem parte do programma das 10 unicas recitas que a companhia dá n'esta capital, as outras 8 serão dadas com as de maior successo do immenso repertorio da companhia.

Em todos os espectaculos **Gemma Cuniberti** apresentar se-ha ao respeitavel publico em duas peças de genero differente; um drama e uma comedia, em qualquer dos generos **Gemma Cuniberti** é assombrosa.

A companhia terminando a sua excursão artistica na **America do Sul** onde conquistou as mais estrondosas ovações, de passagem para **New York** para onde se acha contractada resolveu visitar as principaes cidades do Brasil.

Tendo tido o mais lisongeiro acolhimento no Rio de Janeiro onde a companhia deu 70 espectaculos todos enormemente concorridos pela mais distincta sociedade fluminense, 30 em S. Paulo e 40 no Rio Grande do Sul igualmente concorridissimos pela mais escolhida sociedade d'aquellas cidades, resolveu a empreza a vista de tão grande exito, vir a esta capital dar este pequeno numero de recitas, afim de que o illustrado publico possa admirar o maior prodigio do

SECULO XIX
QUE SE CHAMA
GEMMA CUNIBERTI

A companhia é composta de um numeroso pessoal de artistas de reconhecido merito, e que tem feito parte das principaes companhias que funccionam nos theatros d'Italia.

Gemma Cuniberti tem tomado parte em varios espectaculos dados em algumas côrtes européas, e em homenagem de admiração ao seu raro talento, tem sido distinguida com diversas condecorações por alguns monarchas.

Algumas sociedades scientificas tem n'a distinguido com offerta de medalhas de ouro, nas noutes em que tem lugar a sua festa artistica

O dia da estréa da companhia bem como o programma do espectaculo, serão annunciados opportunamente.

Para que os espectaculos desta companhia sejam em tudo dignos da nomeada que a precede, traz ella, um grandioso mise en-scene para as suas representações.

AVISO

Nenhuma peça será repetida, attento ao limitadissimo numero de espectaculos que a companhia dá nesta cidade.

PREÇOS:

Camarotes de 1ª ordem	15$000
» de 2ª »	18$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galerias	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéas	1$500
Paraizo	1$000

Não ha assignaturas, as pessoas porém que encommendarem bilhetes para todas as recitas, serão estes pedidos respeitados.

Encommendas desde já no escriptorio do theatro.

THEATRO
SANTA ISABEL
Sabbado 29
COMPANHIA DRAMATICA DO NOTAVEL
ACTOR
ANTONIO PEDRO
GRANDE SUCCESSO

3.ª representação da importante applaudida magica em 3 actos e 10 quadros ornada de coplas, côros, duetos, marchas, vizualidades, transformações etc.

O REINO DAS JOIAS
OU
A CAUDA DO DIABO

Esplendida funcção
Espectaculo attrahente
Grande successo

AVISO. — O espectaculo annunciado para hoje 27, fica transferido para sabbado. em consequencia de ter adoecido a actriz Sophia de Oliveira.

Domingo 30

Quarta e ultima representação da grande magica

O
REINO DAS JOIAS

finalisando o espectaculo com a cançoneta em francez

En voulez-vous??

cantada e vestida a caracter pela festejada e sympathica actriz SOPHIA DE OLIVEIRA

Em ensaios as seguintes operetas:

O processo de Rasga
66
Defuntos vivos
Amor e dinheiro
Niniche

Principiará ás 8 horas.
Bonds para todas as linhas

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de agosto seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

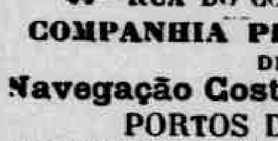
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. Cº
O vapor
Mangerton

E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto, seguirá depois da demora do costume para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

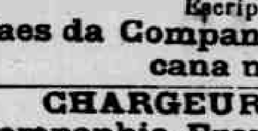
Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do norte, até o dia 2 de agosto, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

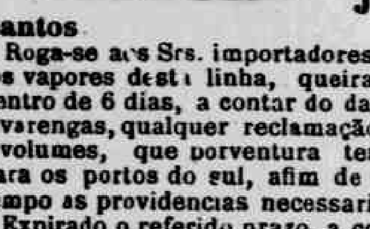


Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

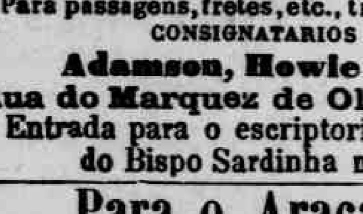
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Tagus



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para o Aracajù

Segue impreterivelmente no dia 29 do corrente o palhabote nacional *Pinto I*: recebe carga a frete, a tractar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Hiate Deus te Guie
Aracaty

Segue brevemente, o bem conhecido hiate *Deus te Guie*, para o porto acima, a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, com o mestre a bordo.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Hoje, 28, deve ter lugar o leilão de mobi

lias de junco, cadeiras avulsas e outros moveis conforme o annuncio.

— Sabbado 29, o de fazendas avariadas.

— Segunda feira 31, o da officina da rua da Guia n. 5.

Leilão

De uma grande casa terrea n. 14 a rua dos Quatros Cantos em Olinda, com 4 portas de frente, sendo de um lado proprio para estabelecimento e do outro para familia, pois tem 2 salas, 2 quartos e rende 20$000 mensaes.

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O leilão terá lugar na propria casa a rua do Commercio n. 14

O agente Martins fará leilão do predio acima, por ordem do proprietario João de Souza Pereira; será entregue a quem mais der.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 8

O agente Burlamaqui a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e com assistencia do mesmo, a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Antonio de Alcantara, levará em leilão publico o grande estabelecimento, os generos, armação, utensilios e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, e um importante cofre prova de fogo, e para maior clareza o mesmo agente mostrará aos Srs. pretendentes o inventario que se acha em seu poder, assim como garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

Leilão

De uma commoda, 1 pequena estante, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 cabide e 4 quadros.

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação em presença do Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal, os moveis acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Ferreira Cruz por occasião de um outro leilão de moveis no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De moveis novos e usados

CONSTANDO:

De um piano de armario, uma mobilia de junco com 1 sophá, 2 consolos, com pedra marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano de meza, 2 cadeiras de balanço, 2 bolsas para viagem, meza de jantar, 1 sophá, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 guarda louça, 1 cama franceza, 4 marquezas, 4 carteiras e outros moveis de casa de familia.

Sexta feira 28 do corrente

A's 11 horas.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De 2 burras prova de fogo, uma grande e outra pequena, 2 mesas para fazendas, 1 carteira, 2 barricas, 4 certeiras e outros objectos de escriptorio.

Sexta feira 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Travessa do Corpo Santo n. 27

LEILAO

De fazendas inglezas

Avariadas

CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chales e bramante de linho para lençóes e outras fazendas

Sabbado 29 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do

AGENTE PINTO

No armazem da travessa do Corpo Santo n 27

Em continuação

2 caixas com fazendas francezas tambem com avaria.

Leilão

Dos moveis, madeira, machina para furar madeira, serras, caixilhos, caixas com ferramentas, bancos, camas, armarios, estivas e mais pertences da

Officina de marcineiro da rua da Guia n. 5, tendo os fundos da casa para o largo do Arsenal

Segunda feira 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Na referida officina

EM CONTINUAÇÃO

60 telhas de zinco já usadas

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Amparo de Goyanna (243.ª) que se extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1ª de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma negra para vender na rua, preferindo-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar.

2ª LOTERIA DO CEARA'

A's 8:000$000

O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, á Praça da Independencia n. 37 e 39; corre impreterivelmente amanhãa 29 do corrente mez.

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor; a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga-se uma preta muito zelosa para tomar cuidado de uma casa prefere-se gente solteira estrangeira.

— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre; a tractar com a sua proprietaria á rua Real de Bemfica n. 32, Passagem. Tambem aluga-se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 34, deseja-se saber, se existem D. Francisca Bazilia Rosa e suas filhas D. Anna e D. Candida, e onde podem ser procuradas.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, na rua da Florentina n. 32, venda

— Aluga-se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela. enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Na rua Estreita do Rosario n. 34, 1.º andar aluga-se a sala para escriptorio e na mesma caza fornece-se comidas para fóra, com prontidão e asseio.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 242ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1945, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3564, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 243ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,353 com a sorte de 800$, dous meios de n. 819 com a sorte de 200$000, outro meio de n. 2,589 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,918 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, (243ª), que se extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

Attenção

Tendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado, um bilhete da segunda loteria do Ceará n. 3288, pede que pessoa alguma faça negocio com tal bilhete, assim como se gratifica a pessoa que o levar a rua do Occidente n. 2.

F. A. Lourenço

PILULAS APERITIVAS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar á SALSA PARRILHA E CAROBA.

Tambem tivemos em mira offerecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, ellas despertam o appetite e obram como os amargos; laxativas, ellas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funcções digestivas, esta medicação dá esplendidos resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacaes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E' um excellente purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterisados pelo enfraquecimento das contracções intestinaes e molestias do figado, que se traduzem pela insufficiencia da secreção biliar.

A sua acção é prompta na enxaqueca ou dores de cabeça rebeldes, hemorroides, menstruações difficeis das senhoras chloroticas. Ellas são um magnifico regulador das funcções digestivas. A sua dóse como purgativo é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBA E PEGAPINTO deve acompanhal as no tractamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço de uma caixinha 1$000.

DEPOSITO

PHARMACIA GALENO—Rua do Barão da Victoria N. 51

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

HARMONIUM

Do maior formato, da muito celebre fabrica *Trayser, com sete e meio jogos* em vinte e um registros, *dous manuaes* e *pedal de 27 notas*, cada um destes tres teclados podendo ser registrado independentemente e reunidos á vontade do organista. E' um instrumento construido expressamente para este paiz com todo esmero e munido de todos os melhoramentos, proprio para toda igreja, mesmo de grandes dimensões.

ACHA-SE Á VENDA

NO ESTABELECIMENTO DO SR. C. TRESSE

RUA DA IMPERATRIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seguro é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

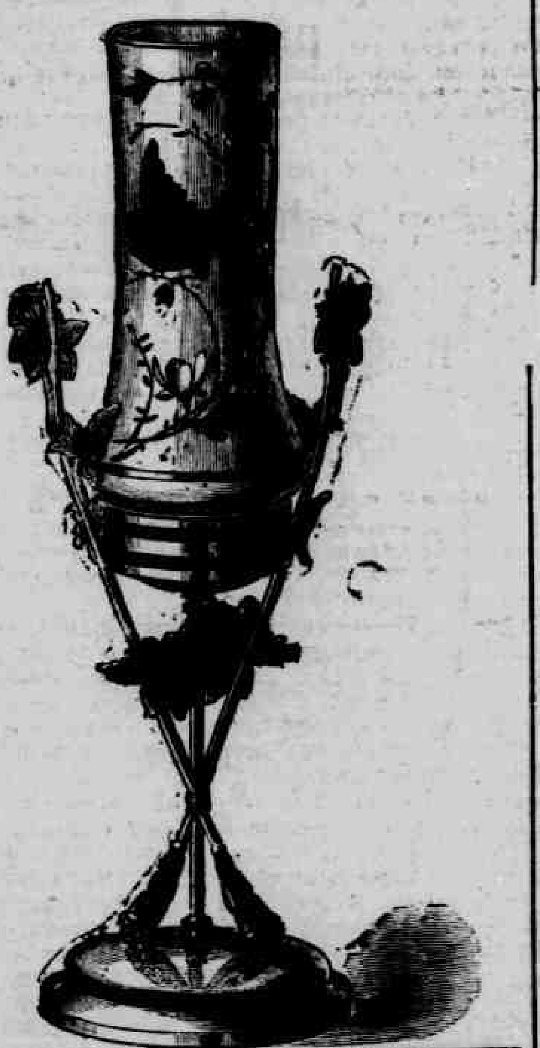
Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

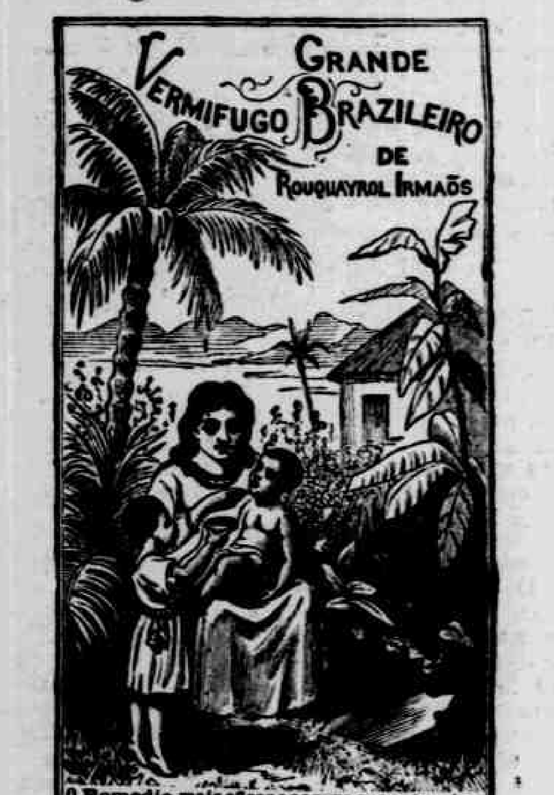
Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate



BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

LICOR TIBAINA

DE

GRANADO & C.

UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito.

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1880 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Casas Gabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos

VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciente do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem descoberto até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jamacarú.

Dose.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija-se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

MUTILADO

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

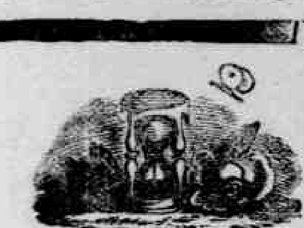
1ª—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2ª—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

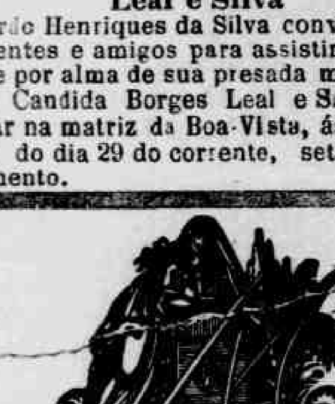


Major Luiz da Costa Porto Carreiro

Josepha Alexandrina Porto Carreiro, seus filhos, irmãs e genro, mandam resar missas por alma de seu finado marido, pai, cunhado e sogro, major Luiz da Costa Porto Carreiro, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do andante, setimo de seu passamento, e convidam para assistil-as aos demais parentes e amigos, á quem agradecem desde já, assim como aos que companharam o cadaver do mesmo finado á sua ultima morada.

D. Margarida Candida Borges Leal e Silva

Ricardo Henriques da Silva convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada mãi D. Margarida Candida Borges Leal e Silva, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento.



D. Gabriella da Cunha

A companhia dramatica do actor Antonio Pedro dolorosamente impressionada pelo passamento de sua collega d'arte D. Gabriella da Cunha, fallecida na Bahia, manda resar uma missa por sua alma na igreja do Espirito Santo ás 10 horas do dia de sexta feira 28 do corrente, pelo que convida a todos os seus collegas e amigos residentes nesta cidade a comparecerem a este acto de religião, pelo que se confessam summamente gratos.

Carlos Eduardo Muhlert

Maria das Mercez Muhlert, Idalina Aquilina Muhlert, Gertrudes Carolina Muhlert, Maria Amelia Muhlert, Menandro Eduardo Muhlert, Remigio Isidro Eduardo Muhlert, Geroncio Eduardo Muhlert (ausente), Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, Augusto A. Muhlert de Mello, Maria da Cunha Domingnez Muhlert e Joanna A. Lima Muhlert, agradecem do intimo d'alma a todas as sociedades e demais pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de seu nunca esquecido esposo, pai e sogro **Carlos Eduardo Muhlert**, e novamente as convidam a assistir ás missas do 7º dia que mandam resar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento por esse acto de amizade e religião.

Aproveitando a occasião, aqui consignam a sua intima e eterna gratidão ao Exm. Sr. Visconde do Livramento, Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra e as illustres sociedades *Luzo Brasileira e Segredo e Amor da Ordem*, pelo modo cavalheiroso e de rara dedicação, com que se prestaram, já como amigos, já como consocios que foram do fallecido.

Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

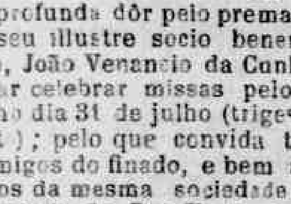
Rita Francisca de Paula Cavalcante, seus filhos e genros muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, na sexta feira 28 do corrente, pelas 7 horas, setimo dia do seu passamento.

D. Francisca A. Carneiro Monteiro

Os filhos, genros e netos mandam resar missas por alma de D. Francisca A. Carneiro Monteiro, na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, para o que convidam seus parentes e amigos.

Manoel José Gonçalves da Silva

José Gonçalves de Barros, sua mãe e irmãs, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu cunhado e tio, no dia 29 do corrente, ás 7 e meio horas na Ordem 3ª do Carmo, 1º anniversario do seu passamento.

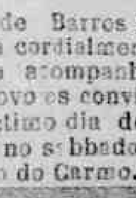


João Venancio da Cunha

A sociedade *Pantheon Dramatico e Litterario*, tocada de profunda dôr pelo prematuro passamento de seu illustre socio benemerito e ex presidente, João Venancio da Cunha, determinou mandar celebrar missas pelo repouso de sua alma no dia 31 de julho (trigesimo do seu passamento); pelo que convida todos os parentes e amigos do finado, e bem assim todos os membros da mesma sociedade a comparecerem na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do supradito dia.

Secretaria da sociedade Pantheon Dramatico e Litterario, aos 27 de julho de 1882.

O secretario,
Manoel Lopes.



Bernardo de Barros Barretto

Leonor Sette de Barros Barretto e seus filhos, agradecem cordialmente a seus amigos, que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo os convida para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que terão lugar no sabbado as 7 horas da manhã no convento do Carmo.

— O abaixo assignado havendo naufragado nas costas de New York, a 13 de maio proximo passado, foi lhe roubada do camarote a mala, na qual continha varios objectos de valor e tres bilhetes da 1ª serie da grande loteria do Rio de Janeiro, que correu a 22 do andante, de ns. 14041, 14049 e 10771; supplica ao respectivo thesoureiro de não pagal-os caso sejam premiados senão ao seu legitimo dono.

Pernambuco, 27 de julho de 1882.

C. Cuabello.

— Uma mulher de muito boa conducta se offerece para fazer companhia a alguma senhora de idade: á tractar na rua da Gloria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Marquez de Olinda numero 26.

Menino perdido

Em Maceió, ha cerca de quatro mezes, appareceu um menino de côr clara e olhos castanhos claros, representando ter 14 annos, trabalhando n'uma companhia gymnastica, e com o nome de José Borracha Buragnem Baleia; e tendo-se debandado tal companhia, foi-lhe dado tutor na mesma cidade de Maceió.

Diz o menino ser filho do Sr. José Alves, morador nesta cidade do Recife, e ter sido furtado á familia ha mais de sete annos por homens, de cujos nomes não se lembra, e levado pelos mesmos para o interior de Pernambuco.

Assim, pois, roga-se informações de quem souber da existencia e morada do mesmo Sr. José Alves, que era estabelecido com uma pequena loja de ferragens ou fazendas, afim de lhe ser restituido o filho.

Pode-se dirigir carta á casa da rua da Alfandega n. 78, em Jaraguá, com as iniciaes M. Y. P. Maceió, 25 de julho de 1882.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires n. 9 (Giriquiti).

Cozinheiro

Na rua Formosa n. 6, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

A' rapazeada da Alfandega

Os proprietarios do Restaurant Bairrada, participam que admittiram como seu caixeiro o bem conhecido Oliveira, e por essa acquisição, acha-se este Restaurant apto a servir esses illustres empregados com lunchs variados todos os dias, e por preços medicos na extensão da palavra. E o vinho?!

Do «Liberal» de Maceió extrahimos

A 14 do mez passado seguio para o Recife o nosso amigo Dr. Manoel Camillo Ferreira Landin, que entre nós estreiou sua vida publica como promotor na comarca das Alagoas, até que por decreto imperial de 27 de maio lhe foi designado o termo da cidade de S. João da Barra, para nelle exercer o cargo de juiz municipal.

Uma das mais importantes e honrosas funcções, de que o homem póde ser encarregado é a de administrar a justiça aos seus semelhantes, determinar suas differenças, de vingar os opprimidos, de ser o orgão da lei, de ver o poder e as grandezas curvando-se diante delle, para ouvirem de sua bocca decisões, dictadas por sabia e profunda equidade, diz alguem.

Destas funcções se acha merecidamente revestido o moço intelligente e honesto, que entre nós deu tantas provas de seu amor á justiça e soube attrahir a consideração e estima dos homens de bem, muitos dos quaes concorreram ao seu embarque, sem distincção de politica e classe, pois todos se fizeram representar. O Dr. Landim depois de abraçar seus extremosos pais na cidade do Recife, seguirá para S. João. Dando lhe o adeus de despedida, desejamos-lhe prospera viagem.

Um alagoano.

Olinda

Na rua de Mathias Ferreira n. 26, toma-se qualquer peça de roupa para engommar com toda perfeição e por menos do que em outra qualquer parte.

Criado

Para a refinação da rua da Senzala Nova n. 4, precisa-se de um criado.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha a necessaria pratica de escripturação por partidas dobradas para o lugar de ajudante de guarda livros: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU cujo uso produz os mesmos resultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAO é o *Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau* DE **CHEVRIER**

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, as crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope** e **Vinho de Quina** ferruginoso de Grimault e Cª, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accesos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

O **Elixir Alimentar Ducro** é preparado com **macerações alcoolicas de carne crua picada**. As cascas da laranja amarga (curação) dam-lhe um **gosto agradavel** e **qualidades aperitivas muito pronunciadas**. O mais poderoso fortificante para os **Convalescentes, Velhos debilitados, &ª,** estimula-lhes o appetite e restabelece-lhes as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inesperado nas Molestias do Peito, Anemia, Chlorose. Numerosos enfermos devem-lhe a cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.

Exigir no rotulo: a firma DUCRO, a menção das Medalhas Prata, Paris 1875; Ouro Compiègne 1877; e o emblema da Marca de Fabrica: um Phenix.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES, E EM TODAS AS PHARMACIAS

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se, achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, rua do Commercio.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

PILULES **DE BLANCARD** à l'Iodure ferreux Inaltérable. Sans odeur ni saveur de fer ou d'iode. L'ACADÉMIE DE MÉDECINE a décidé (Séance du 13 août 1850)

Estas PILULAS convêm nas **Affecções escrofulosas, a Insufficiencia do Sangue, a Fraqueza de Temperamento, a Anemia**, etc., etc.

N.B. — Exigir nossa firma acqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

213

N.B.— Ne devront être considérées comme préparées par l'Auteur que les Flacons de Pilules qui présenteront un CACHET D'ARGENT REACTIF fixé à la partie inférieure du bouchon, et la signature ci-dessous. Blancard, PHARMACIEN, Rue Bonaparte, 40, A PARIS.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

AGUA DIVINA dita agua de saude.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O **Alcatrão de Guyot** serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Alcatrão de Guyot AUTHENTICO** é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura: *[assinatura] Guyot*

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricaçao em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica.—Empregam-se com sucesso contra:

Tosse, Defluxos,	**Molestias do Peito, Catarros,**	**O Catarro-Epidemico, Rouquidão,**	**As Doenças da Garganta, Bronchites** e a **Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duás casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

PILULAS DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cia**

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi*.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

43 – BARÃO DA VICTORIA – 43

PERNAMBUCO

Caixeiro para trapiche

Precisa-se de um caixeiro para trapiche, solteiro, maior de 20 annos, que tenha nesta praça longa pratica em casa de molhados que venda por atacado, preferindo-se nacional; quem estiver nestas condições deixe carta fechada na rua da Cadeia n. 45, loja, com as iniciaes M I C, dizendo onde póde ser encontrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Attenção

Aluga-se a casa da travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, grande quintal com diversas arvores com fructos, portão e cacimba; a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, que se preste a vender na rua; a tractar na rua Imperial n. 276. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker.*)

Mofina

A nada disto o bruto se movia.
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 26 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que compre, cozinhe e faça os serviços de casa de familia; na rua do Cabugá numero 16.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nietheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

— Aluga-se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; se acha caiada, pintada e competentemente reparada; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para casa de 4 pessoas, paga-se bem: rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 31.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogaria

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio, a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e engommada, e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

— Precisa-se de um rapaz que entenda de molhados e que dê fiança de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia: a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

Sitio para alugar

Aluga-se a casa e sitio do largo dos Remedios, com grande armazem contiguo, coberto de zinco, cocheira e quartos no exterior; a tractar com o commendador Barroca em sua residencia, na Magdalena, defronte do chafariz.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a com... ...ecto a $ a 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

COMPRAS

Casa

Compra-se uma casa na rua das Calçadas, freguezia de S. José; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 132.

Attenção

Compra-se cabello embaraçado, na loja de cabellereiro, rua Direita n. 98.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 79: a chave na rua Augusta n. 177 e sua proprietaria no Caminho Novo n. 86.

Bons predios

Vende-se duas casas terreas de ns. 5 e 10 na Bica de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, ou então permuta-se por uma nas freguezias de Santo Antonio, Boa Vista e S. José, ainda mesmo voltando-se alguma cousa, conforme o ajuste; a tractar na rua de S. Gonçalo numero 28.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de miudezas, com um lindo sortimento em uma das melhores ruas commerciaes desta cidade; a tractar na rua do Mariz de Barros n. 11, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lençóes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.
Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha orucú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

Bazar Vtctoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas.
Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Sitios

Vende-se ou troca se por casas nesta cidade dous sitios na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras e optimas baixas para plantações: a tractar na rua da Gloria n. 92.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.
Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.
A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.
Preço—10$000

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Drogas

Tinte
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.
J. C. Levy & C.
Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux
De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.
Vinhos de Bourgogne
Pomard, Chambertin.
Champagne
Théophile Roederer & C.
Em casa de
Henry Sulzer
RUA DA CRUZ N. 35.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 20.$000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de men nos pelo barato preço de 140 rs. o covado, e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Predios a venda

Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham-se rseolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences dapadaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija-se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são
SILVA DIAS & C.
Dá-se amostra.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são
OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845
EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de cincoenta milhões de dollars ou acima de cento e vinte mil contos de réis
FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO
Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis
Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis
Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.
O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.
Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.
Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.
O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago.**
Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris.
Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.
A Companhia de seguros pe vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias
PURAMENTE MUTUAS
com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.
Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:
The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank
e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante! vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.
Praça do Conde d'Eu n. 18

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!
Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!
Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.
Fichús de lã a 1$500! é para acabar.
Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.
Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!
Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!
Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!
Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.
Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.
Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!
Chales Pompadour grandes, a 5$500!
Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.
O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Vende-se

um grande terreno em Palmares, o melhor possivel para plantações de cannas, onde se póde levantar um magnifico engenho; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31, primeiro andar.

LISTA GERAL 242.ª

N. B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 131.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 27 DE JULHO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	179	4$	431	4$	609	4$	856	4$	1052	4$	1288	4$	1539	4$	1750	8$
5	—	80	—	33	16$	10	—	61	—	54	—	92	—	40	—	51	8$
12	—	81	—	35	4$	27	—	65	—	63	—	97	—	41	—	52	4$
14	—	84	—	36	32$	6	—	66	—	69	—	1311	—	42	—	59	—
23	—	87	—	38	8$	45	—	67	—	71	—	16	—	44	—	61	—
24	—	90	—	40	4$	52	—	73	—	75	—	21	—	50	—	62	—
26	—	93	—	45	—	56	—	74	—	78	16$	27	—	54	—	63	—
30	—	98	—	50	16$	57	—	76	8$	80	4$	32	—	56	—	68	—
31	—	215	—	51	4$	60	—	78	4$	82	—	37	—	60	—	72	—
36	8$	18	—	55	—	66	—	87	—	94	—	39	—	61	—	79	—
37	4$	20	—	56	—	68	—	88	—	98	—	40	—	62	—	81	—
40	—	26	—	64	—	70	—	93	—	1400	—	43	—	67	—	82	—
48	—	27	—	67	—	72	—	94	—	1	—	48	—	73	—	91	—
49	—	32	—	73	—	74	—	95	—	7	—	59	—	84	16$	97	—
54	—	35	—	74	32$	76	—	96	—	10	—	64	—	1604	4$	1806	—
57	—	43	—	77	4$	77	—	99	—	12	—	65	—	5	—	8	—
59	—	44	—	79	—	80	—	913	—	19	32$	66	—	8	—	16	—
60	—	46	—	80	—	84	—	14	—	20	4$	76	—	13	—	18	—
63	—	48	—	81	—	86	—	16	—	22	—	78	—	18	—	19	—
64	—	50	—	84	—	88	—	18	—	23	—	80	—	23	—	24	—
66	—	52	16$	86	—	94	—	25	—	28	—	86	—	26	—	25	—
72	—	59	4$	88	—	703	—	32	—	36	—	89	—	27	—	33	—
74	—	66	—	91	—	6	—	34	—	37	—	1414	—	31	—	46	—
91	—	74	—	500	—	7	—	35	—	39	—	18	—	32	—	47	—
94	—	77	—	1	—	9	—	52	—	49	—	21	8$	54	—	51	—
96	—	90	—	2	—	12	—	54	—	55	—	22	4$	56	—	53	—
97	—	93	—	5	8$	13	—	55	—	61	—	27	—	57	16$	54	—
108	—	94	—	7	4$	20	—	56	—	64	—	34	—	60	4$	55	—
11	—	306	—	9	—	21	—	58	—	68	16$	36	—	62	—	56	—
14	—	16	—	11	—	24	—	64	—	71	8$	39	—	63	—	60	—
16	—	19	—	14	—	31	—	66	—	76	8$	53	—	66	—	65	16$
18	—	32	—	17	—	43	—	67	—	79	4$	55	—	67	—	69	16$
19	—	35	—	13	—	45	—	71	—	80	—	58	—	68	—	75	4$
24	—	36	—	23	—	48	—	72	—	93	—	64	—	76	—	77	—
27	—	50	—	29	—	50	—	74	—	1204	—	65	—	78	—	80	—
30	—	52	—	30	—	53	—	78	—	6	—	75	—	82	—	92	—
31	—	53	—	32	—	55	—	84	—	7	—	77	—	86	—	1903	—
32	—	59	—	37	8$	58	—	86	—	8	—	78	—	94	—	8	—
34	—	65	—	38	4$	75	—	88	—	16	—	80	—	1700	8$	10	—
36	—	67	—	40	8$	77	—	91	—	19	—	82	—	7	4$	11	—
39	—	70	—	41	4$	86	—	1002	—	22	—	87	—	10	—	15	—
40	8$	80	—	45	—	87	—	5	8$	23	—	88	—	11	—	18	100$
41	4$	85	—	48	—	805	—	6	4$	28	—	98	8$	14	—	21	4$
42	—	87	—	58	—	8	—	9	—	31	—	1500	4$	15	—	28	—
44	—	90	—	59	—	10	—	11	—	35	—	5	—	18	—	30	—
46	—	94	—	61	—	13	—	14	—	37	—	6	—	21	—	32	—
47	—	405	—	65	—	19	200$	25	—	40	—	14	—	33	—	39	—
56	—	9	—	77	—	23	4$	33	—	45	—	16	—	34	—	41	—
57	—	15	—	88	—	30	—	34	—	53	—	19	—	40	—	45	4:000$
62	—	16	—	98	—	33	—	40	8$	55	—	21	—	42	—	48	4$
66	—	17	—	600	—	39	—	45	4$	63	—	28	—	45	8$	52	—
74	—	19	—	3	—	41	—	49	—	64	—	35	—	48	4$	57	—
77	—	28	—	5	—	44	8$	51	—	65	32$	36	—	49	—	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1966	4$	2246	4$	2478	4$	2747	4$	2985	4$	3241	4$	3541	4$	3739	4$
74	—	54	—	98	16$	50	—	89	—	45	—	14	—	45	—
75	—	61	—	2502	4$	51	—	93	—	49	—	19	—	47	—
79	—	62	—	7	—	53	—	3000	—	74	—	21	—	50	—
90	—	64	32$	17	—	57	—	6	—	86	—	26	—	62	—
93	—	67	4$	27	—	58	—	10	—	93	—	33	—	68	—
94	—	81	—	28	—	62	8$	17	—	3301	—	43	—	69	—
2016	—	84	—	33	—	65	4$	21	—	6	—	56	—	71	—
21	—	87	—	36	—	74	—	27	—	8	—	58	—	73	—
31	—	88	16$	39	—	77	—	28	—	11	—	63	—	78	—
32	—	90	4$	41	—	80	—	38	—	21	—	64	100$	79	—
33	—	92	—	44	—	81	—	41	—	40	—	70	4$	83	—
42	—	2326	—	46	—	88	—	43	—	41	—	72	—	91	—
46	—	26	—	51	—	92	—	47	—	43	—	73	—	94	—
51	—	37	—	52	—	94	—	48	—	49	—	75	—	3800	—
57	—	39	—	58	—	96	—	53	—	52	—	79	—	4	—
72	—	41	—	59	—	97	—	56	—	53	800$	85	—	6	—
75	—	42	—	66	—	2800	—	62	—	59	8$	94	—	14	—
77	—	48	—	71	—	11	—	78	—	69	4$	95	—	24	—
87	—	50	—	84	—	23	—	3100	—	77	—	3606	—	30	—
2101	—	52	—	89	100$	34	—	5	—	79	—	8	—	32	—
3	—	53	—	93	4$	41	—	6	—	82	—	9	—	37	—
4	—	54	—	96	8$	47	—	11	—	83	—	10	—	38	—
11	—	55	—	97	4$	52	—	14	—	89	—	11	—	53	—
13	—	56	—	98	—	53	—	19	—	91	—	17	—	58	—
15	—	59	—	2612	—	55	8$	23	—	3402	—	18	—	63	—
19	—	60	—	13	—	57	4$	24	—	11	—	23	—	68	—
23	—	67	—	20	—	58	—	28	—	16	—	24	—	78	—
24	—	76	—	26	—	63	—	35	—	22	8$	25	—	82	—
34	—	77	—	32	—	69	—	42	—	25	4$	35	—	83	—
35	—	79	16$	39	—	70	—	43	—	26	—	37	8$	85	—
36	—	81	4$	42	—	73	—	44	—	29	—	41	4$	86	16$
41	—	93	—	43	—	76	—	49	—	30	8$	46	—	88	4$
42	32$	2106	—	46	—	86	—	53	—	31	4$	49	—	94	—
45	4$	8	—	52	—	92	—	60	8$	32	—	60	—	3902	—
52	32$	12	—	55	—	93	—	62	4$	36	—	70	—	10	—
55	4$	19	—	72	—	98	—	63	—	39	8$	71	—	15	—
56	—	22	—	81	—	2902	—	65	—	43	4$	72	—	17	—
59	—	23	—	97	—	8	—	68	—	46	—	74	—	25	—
62	—	30	—	98	—	12	—	76	—	53	—	75	—	28	—
63	—	33	16$	99	—	13	—	78	—	58	—	78	—	33	—
66	—	35	4$	2704	—	15	—	82	—	60	—	79	—	36	—
72	—	39	—	8	—	17	—	87	—	64	—	87	—	40	—
85	—	41	—	10	—	24	—	93	—	66	—	94	—	44	—
87	—	45	—	16	—	28	—	97	—	68	—	97	—	54	—
2201	—	55	—	17	—	33	—	3200	—	76	—	3702	—	55	—
7	—	[illegible]	—	22	—	42	—	16	—	80	—	4	—	71	—
15	—	64	—	26	—	45	—	19	—	83	—	6	—	72	—
17	—	65	—	27	—	59	—	21	—	86	—	16	—	84	—
22	—	[illegible]	—	31	—	60	—	28	—	87	—	21	—	85	—
30	—	[illegible]	—	34	—	71	—	29	—	89	—	24	—	94	—
37	—	71	—	36	—	77	—	33	—	3608	—	27	—	95	—
41	—	78	8$	41	—	81	8$	38	—	9	8$	29	—		

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE JULHO

(*Continuação*)

O Sr. Manoel Portella (pela ordem) observa que havia pedido a palavra em tempo e que tinha previnido desse pedido o Sr. José Mariano; mas como S. Exc. occupou a hora do expediente sobre o assumpto de que pretendia tambem tractar, justificando uma representação que lhe remetteram de Pernambuco duzentos e tantos artistas, reclamando providencias sobre a navegação de cabotagem, limita-se a enviar á mesa a referida representação, para que tenha igual destino ao que for dado á representação apresentada pelo Sr. José Mariano.

As representações a que se referiram os Srs. José Mariano e Portella são remettidas á respectiva commissão.

Vem á mesa, é lido e enviado á commissão de orçamento o seguinte projecto:

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

« Art. 1º Fica restabelecido, em todas as suas disposições, o capitulo 12, art. 486 a 494 e seus paragraphos do decreto n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.

« Art. 2º Ficam reduzidos a 25 % os direitos de generos de importação e de 20 % os dos de exportação actualmente percebidos, quando taes generos forem embarcados em navios construidos e propriamente armados no imperio.

« Art. 3º Os commandantes, mestres, contramestres e pilotos das embarcações nacionaes devem ser brasileiros, bem como os dous terços pelo menos da tripolação, sendo gratuita a matricula dos marinheiros n'elles empregados.

« Art. 4º Fica elevado a 35 % o imposto de transmissão de propriedade em caso de venda de algum navio estrangeiro.

« Art. 5º Os navios nacionaes que, salvo o caso de arribada forçada competentemente justificada, ficaram privados, por cinco annos, dos favores que lhes são concedidos inclusive o do exercicio da cabotagem e pagarão no dobro os direitos de importação da materia prima que houverem adquirido.

« Art. 6º Ficam dispensados de exhibir passaportes os individuos que viajarem de porto a porto do imperio em navios nacionaes, e estes isentos, na entrada e sahida, da visita do porto e do imposto de 1 1/2 % decretado pela lei n. 7,336 de 26 de novembro de 1879.

« Art. 7º Fica o Governo autorisado a reorganisar o serviço da praticagem, estabelecendo uma tarifa differencial para os navios nacionaes e estrangeiros.

« Art. 8º E' marcado o prazo de um anno, depois da promulgação da presente lei, para ter execução o art. 1º.

« Art. 9º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Em 12 de julho.—*José Mariano.* »

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

LICENÇA AO JUIZ DE DIREITO L. P. M. PINHEIRO E OUTROS

Entra em 1ª discussão, que a requerimento do Sr. Ulysses Vianna é considerada unica, o projecto n. 159 de 1882, que concede um anno de licença com ordenado ao Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, em Pernambuco.

Vem á mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, uma emenda do Sr. Matta Machado apresentando os projectos ns. 45, 63, 158 e 160 de 1882, fazendo igual favor a Manoel Pacheco da Silva Junior, professor do collegio Pedro II, José Aureliano Cidade, escripturario da policia de Santa Catharina; Sabino Henrique da Luz, escripturario da Thesouraria do Pará e conselheiro João José de Almeida Couto, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão e posto a voto o projecto é approvado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

RELEVAÇÃO DA PENA DE PRESCRIPÇÃO

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 89 de 1880, que releva da prescripção em que incorreu D. Marcolina Furtado de Mendonça para perceber a pensão de 60$ mensaes que lhe foi concedida por decreto de 8 de fevereiro de 1868, a contar da data do referido decreto.

O Sr. Carvalho Rezende, impugna o projecto, porque o parecer da commissão que o justifica, cujos signatarios não se acham na Camara actual, diz que a pensão foi concedida em 1868, e que só em agosto de 1876 é que a peticionaria teve conhecimento dessa concessão; entretanto, o parecer e o projecto em discussão é de 1880; precisa pois, saber se esta demora foi devida á negligencia da peticionaria ou a outra circumstancia que a justifique.

Nota que em um paiz como o Brasil, onde os servidores do Estado são tão mal remunerados, é preciso ter toda a cautella com estas concessões; que os nossos homens publicos, em geral, têm morrido na pobreza e, entre outros, destaca Sergio Teixeira de Macedo, que ao entrar na vida publica dispunha de um peculio e, apesar de ser economico, occupando elevados cargos e commissões importantes no estrangeiro, cujas porcentagens bastavam para tornal-o millionario, se cuidasse mais de si do que da patria, entretanto morreu pobre.

Termina requerendo que o projecto volte á respectiva commissão

Vem é mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que volte á commissão de fazenda o presente projecto n. 89 para os seguintes esclarecimentos: 1.º, qual a data do requerimento; 2.º, qual a razão da phrase, que figura no 1.º periodo desse parecer, prescripção, comprehendendo as pensões mensaes desde a data do 1.º decreto até 14 de setembro de 1871.—*Carvalho Rezende.* »

O Sr. Bezerra de Menezes vai explicar o facto a que se referio o nobre deputado, de modo que julga que ha de satisfazer a S. Exc.; os papeis exigidos n'esta questão acham-se na Secretaria da Camara e foram presentes á commissão, que deu a respeito parecer; se estivesse presente o Sr. Caminha, explicaria o facto. O nobre deputado: a peticionaria achava-se nos sertões de Pernambuco e não teve sciencia da pensão que lhe foi concedida em 1868, e prova por um documento authentico que só em 1876 foi publicado um edital da inspectoria da fazenda annunciando essa e outras pensões, de modo que a pobre viuva só póde enviar o seu requerimento em 23 de julho de 1880.

Lendo este requerimento, conclue esperando que o nobre deputado se julgue satisfeito.

O Sr. Carvalho Rezende (pela ordem) declara que só tinha por fim ser esclarecido, por isso pede a retirada do seu requerimento.

Consultada a Camara, concede a retirada pedida.

Continúa a discussão do projecto.

O Sr. Andrade Figueira entende que o projecto, como se acha redigido, não satisfaz ao fim que se tem em vista: a peticionaria allega que a pensão que lhe foi concedida em 1868 só lhe chegou ao conhecimento em 1871 e que deixou de perceber as pensões de 1868 até 1876, que é as que foram consideradas prescriptas, d'ahi em diante tem recebido as respectivas pensões; por consequencia o projecto deve sómente referir-se áquella época em que foi prescripta a pensão.

O Sr. Bezerra de Menezes acha procedentes as observações do Sr. Andrade Figueira, e pede licença para apresentar uma emenda no sentido dessas observações.

E' lida, apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte emenda:

« E até 14 de setembro de 1871. —*Bezerra de Menezes.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e posto a votos o projecto é approvado com a emenda.

A requerimento do Sr. Bezerra de Menezes entra este projecto immediatamente em 3.ª discussão, na qual é approvado sem debate e remettido á commissão de redacção.

PENSÕES DIVERSAS

Entra em 1.ª discussão, que a requerimento do Sr. Matta Machado é considerada unica, o projecto n. 28, que approva as pensões concedidas a D. Francisca Alves de Lemos de 183$500 annuaes, ao cabo de esquadra reformado Salvador Paes da Silva de 500 rs. diarios, ao soldado reformado Francisco Antonio de Oliveira Maria de 400 réis idem.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão uma emenda do Sr. Matta Machado apresentando os projectos ns. 16, 80 e 81 de 1882, que tambem approvam as pensões de 400 réis diarios concedidas aos soldados reformados Lourenço Pereira da Costa, Justino da Silva Campos, Pedro Rogerio de Menezes, Antonio de Hollanda Vasconcellos e Francisco Teixeira de Freitas, e ao corneta reformado Antonio Miguel dos Santos, e de 500 réis idem ao anspeçada, tambem reformado, Salustiano Francisco Duarte.

Ninguem pedindo a palavra encerra-se a discussão, e o projecto é approvado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

TRANSFERENCIA DE FREGUEZIAS

Entra em 3ª discussão o projecto n. 112 A de 1882, vindo do Senado, que transfere duas freguezias das provincias do Rio de Janeiro e Minas.

O Sr. Carvalho de Rezende aproveita a occasião para responder as observações feitas na 2ª discussão: a lei provincial do Rio de Janeiro de 3 de outubro de 1881 elevou a villa a parochia de Nossa Senhora do Carmo de Cantagallo, e a lei mineira de 1880 annexou ao municipio de S. João Nepomuceno a parochia de Nossa Senhora da Conceição do Monte Alegre, pertencente ao municipio do Mar de Hespanha; entende que a centralisação é necessaria ao Brasil, para evitar a morte da sua nacionalidade, mas como não está revogado o acto addicional, é preciso respeitar-se o § 1º do seu art. 15, que dá ás assembléas provinciaes o direito de legislarem sobre a respectiva divisão civil e judiciaria, sendo o seu unico correctivo o parlamento, negando os fundos para essas creações; em todo o caso, julga que se devem esperar os retoques que o parlamento vai fazer na lei eleitoral, para então ver-se o que se deva fazer.

Nota que o art. 27 da nova lei eleitoral determina que a eleição de vereadores e de juizes de paz só se fará nas parochias novamente creadas, dentro das circumscripções determinadas na lei; portanto, fica o acto dependente do parlamento.

Responde ao Sr. Ignacio Martins que a lei eleitoral teve effeitos retroactivos, nos casos em que podia tel-os.

Faz outras considerações, demonstrando que não é possivel votar-se já o projecto em discussão.

O Sr. Candido de Oliveira affirma que já se vão sentindo os máos effeitos da precipitação das leis; sabe-se como foram votadas na Camara as emendas do Senado relativas ao projecto da reforma eleitoral, projecto que veio d'alli desfigurado, introduzindo-se lhe materia importante, mas pouco harmonica: o art. 27 da reforma eleitoral está nesse caso; porque o Senado, sem querer attender ao alcance dessa medida, que ia ferir de frente o acto addicional, cerceou as mais importantes attribuições das assembléas provinciaes; tudo, porém, passou na Camara de afogadilho; vieram as emendas do Senado e não foram discutidas, porque todos estavam cançados depois de nove mezes de sessão, cederam á pressão do tempo, e o resultado foi a consagração de idéas conservadoras, destruindo-se a autonomia das assembléas provinciaes.

Como membro da commissão mixta, ha de propor a revogação do art. 27 da nova lei eleitoral, porque é preciso garantir-se ás provincias o que lhes pertence; não comprehende que se vá retrogradando diariamente, infringindo-se a constituição e concentrando-se tudo no parlamento: hoje é quasi inutil a faculdade das assembléas provinciaes legislarem sobre a creação de comarcas, porque ficam estas dependentes da votação de fundos pela Assembléa Geral; e quando a Camara consigna esses fundos, o Senado julga-se no direito de supprimil-os, como se deu agora no orçamento, não por falta de numerario, mas simplesmente porque os Srs. senadores entendem [illegible] isso [illegible] contrario á lei de 1879; é por isso [illegible] tradições do partido [illegible] estão passando pelas forcas caudinas.

Assim, oppõe-se ao projecto em discussão, porque é desnecessario, e visto que não ha precisão d'elle para que se institua o municipio de S. João Nepomuceno, que foi creado pela lei provincial de 30 de novembro de 1880, quando a lei de 9 de janeiro de 1881 veio um anno depois e não póde ter effeito retroactivo, senão nos termos restrictamente n'ella determinados.

Pensa, portanto, que este projecto não póde ser aceito, porque é inteiramente inconstitucional e attentatorio das faculdades das assembléas provinciaes unico poder a quem compete a creação e organisação dos seus municipios.

O que a Camara deve fazer é determinar ao presidente da provincia que cumpra a lei mandando proceder á eleição municipal na villa de S. João Nepomuceno, porque a lei para este effeito não foi revogada, e entretanto está sem execução, sob o pretexto de que é necessario um acto interpretativo da Camara, necessidade que o orador contesta.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura com as emendas offerecidas.

São lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão mais duas emendas, uma do Sr. Moreira de Barros, declarando que a condição de apresentações de titulos ou cartas de habilitação scientifica a que estão sujeitos os engenheiros civis, não se refere aos engenheiros actuaes que, com documentos officiaes, diplomas de institutos ou de outros estabelecimentos profissionaes de engenharia, provarem haver inspeccionado, dirigido ou executado por mais de dez annos obras publicas de maior importancia nos termos da circular de 5 de abril de 1881, e outra do Sr. Prado Pimentel elevando a 24:000$ annuaes a subvenção concedida á Companhia Sergipana de Vapor a Reboque, obrigando a mesma Companhia a fazer o serviço da rebocagem nas barras de S. Christovão e Estancia.

O Sr. Cruz vai limitar-se a fazer breves considerações, no presente debate a respeito de assumptos que correm pela pasta da agricultura.

Começando pelo serviço postal, mostra uma tabella pela qual se verifica que todas as provincias do Imperio deram *deficit* no ultimo decenio, com relação ao mesmo serviço, excepto as do Pará e S. Paulo que deram saldos.

Ora, estando o serviço postal na provincia do Pará completamente desorganisado, sem edificio decente nem pessoal sufficiente, convinha que o nobre ministro da agricultura applicasse o saldo existente ao melhoramento e desenvolvimento deste serviço.

Enumera e encarece os serviços prestados pelo ex-administrador do Correio da côrte, o Sr. Wilkens de Mattos, e estranha que, sendo este cidadão obrigado a pedir a sua demissão por uma censura que lhe irrogara o ex-presidente do conselho, lhe fosse dada essa demissão pelo nobre ex-ministro da agricultura, que aliás antes lhe louva a o zelo com que servia, sem entretanto acompanhal-a de uma só palavra de louvor.

Passando a tractar dos telegraphos terrestres, congratula-se com as provincias do norte pelo impulso que veio dar a esse serviço a proposta de uma companhia ingleza, que se propõe a estabelecer cabos submarinos no intuito de continuar o serviço telegraphico, e ligal-o ao littoral das provincias que ainda não possuem esse importante melhoramento.

Muito se tem dito com relação ás jazidas de phosphato de cal nas ilhas Rata e outras, que formam o achipelago de Fernando de Noronha; mas nada se sabe ao certo sobre a importancia e extensão desse precioso adubo das terras, que talvez constitua uma grande riqueza, tal seja a sua quantidade e qualidade.

No intuito de que seja conhecida a importancia real desses depositos, pede ao nobre ministro que peça meios á Camara afim de nomear um profissional pratico que faça as convenientes investigações sobre a riqueza que alli com certeza existe.

Referindo-se á fabrica de ferro de S. João de Ypanema, mostra os *deficits* que annualmente apresenta esse estabelecimento, sendo portanto de opinião que semelhante fabrica, em vez de reorganisada, deve ser vendida, com o que lucrará o Estado.

O nobre ex-ministro da agricultura veio pedir á Camara meios para que o Brasil fosse representado em uma exposição internacional de objectos de pesca que teria de inaugurar-se em Londres a 1 de maio. Crê o orador que o parlamento não póde conceder meios para uma exposição que já foi aberta em 1º de maio.

Chama a attenção do corpo legislativo e do governo para a desorganisação em que se acha o serviço da catechese e civilisação dos indios. Com as quantias despendidas muito mais se poderia obter do que aquillo que se obtem. Estabeleçam-se missões em lugares mais convenientes e promova-se a vinda de missionarios que cuidem mais seriamente da educação dos indios; a despeza com isto não avultará.

Um dos principaes assumptos que trouxe o orador á tribuna, foi a necessidade que sentia de demonstrar o valor e a importancia de uma industria extractiva exclusiva dos habitantes do Amazonas e do Pará: a da gomma elastica; e entretanto admira o desfavor com que essa industria, que satisfaz a todas as exigencias economicas, é tractada pelo Governo.

Mostra que o consummo do genero cresce de dia em dia, que os preços são remunerativos, as fontes da producção riquissimas, e o trabalho livre e susceptivel por tanto de aperfeiçoamento.

Pede, portanto, ao Governo que adopte providencias no sentido de organisar este trabalho, afim de tirar delle o maior proveito, já ligando o extractor á terra, já conferindo-lhe vantagens que o acaroçoem no plantio dessa riquissima planta.

Passando a occupar-se da industria pastoril, explorada nos campos da grande ilha de Marajó, e nos do baixo Amazonas, diz que o Estado arrendou as fazendas que ahi tem. Não concorda o orador com o arrendamento, que é insignificante; preferia que o Governo as mandasse vender em hasta publica, porque assim lucraria muito mais. E se não aceita a proposta de rescisão que lhe foi feita pelos arrematantes, e nomeie para alli um administrador idoneo que tracte de salvar a industria pastoril e de melhorar as raças.

Pede ao nobre ministro que auxilie aquella ilha com a nomeação de um engenheiro encarregado de estudar um systema de esgotos que dê facil sahida ás aguas que se agglomeram nos terrenos centraes, e que são muito mais baixos do que as margens da mesma ilha.

A derivação destas aguas póde-se fazer de tal modo que aproveite á navegação interna da ilha. Se a despeza a realisar couber nas forças da provincia, esta executará a obra.

Entre os trabalhos reproductivos da sua provincia, merece menção a da cultura da canna, mas infelizmente só accessivel a quem possue engenhos. Convém que o governo faça algumas concessões áquella industria, afim de aproveitar o serviço de uma população immensa e pobre, que justamente durante o tempo dessa lavoura não tem o que fazer, occupando-se apenas na caça e na pesca.

Com relação á estrada de ferro entre Bragança e a capital da sua provincia, diz que os respectivos estudos pendem ha annos de approvação do governo. Cumpre seja dado um despacho de — sim — ou — não — porque a demora prejudica e embaraça os interesses da provincia.

Trata por ultimo da estrada de ferro que tem de ligar a capital do Pará com as provincias de Goyaz, Matto Grosso e parte da de Minas-Geraes, estrada que além de ser um auxiliar da navegação das mesmas provincias, é tambem de urgente necessidade; e louva a preferencia que a respectiva commissão deu a este projecto sobre um outro ha tempos apresentado por um seu collega da provincia de Matto Grosso.

O Sr. Thomaz Pompeu, comprehendendo a necessidade de abreviar as discussões dos orçamentos, fará apenas ligeiras observações sobre o que se acha em discussão, observações que não são contrarias ao parecer da commissão respectiva.

Nota, de certo tempo a esta parte, um máo estar no paiz, proveniente de causas que determinaram a crise da lavoura, crise que cada vez mais se accentua.

Desde 1873 tem o governo procurado estudar a causa desses males, para os debellar; e verificou, de um inquerito feito em quinze provincias, que a divida da lavoura montava a 139.000:000$.

Uma commissão, que tem a sua séde na côrte e que estuda a questão levou ao conhecimento do governo os seus estudos, e opinou que o remedio ao mal consistia na instituição de bancos de credito territorial.

Está, porém, persuadido o orador de que a industria agricola ainda não attingio em o nosso paiz ao estado de abatimento figurado pelos agricultores.

Queixumes está o orador acostumado a ouvil-os de toda a parte, e a respeito destes como de outras industrias e profissões.

Com effeito, ha um mal que acompanha as nossas industrias nascentes. Cumpre averiguar d'onde provém.

Comparado com os annos anteriores, o estado da lavoura actualmente não é dos mais favoraveis, principalmente com relação ao café, que de 1870 para cá tem soffrido grande depreciação.

Faz a comparação dos diversos preços porque se tem vendido este genero desde 1870 até agora, do seu consumo e da sua exportação; e conclue que a concurrencia de outros paizes productores tem tornado difficil a sua exploração, e por tal modo, que dentro de poucos annos tem de ser talvez abandonada a cultura de um genero tão precioso.

A este mal deve juntar-se a diminuição de uma outra rica fonte de producção nas provincias no norte, e na do Rio de Janeiro, a canna de assucar. Das analyses que foram feitas para investigar-se a origem da decadencia na producção da canna chegou-se a concluir que o grande mal desta industria provinha do depauperamento das terras.

A ser assim, será preciso uma completa renovação nos methodos agricolas para que esta industria possa prosperar.

Os agricultores pretenderam tambem descobrir a causa do mal na falta de capitaes e de braços.

Entra em largas considerações, no intuito de mostrar que a lavoura não tem falta de capitaes; e adduzindo exemplos da França e de outros paizes, em que a lavoura pedio como auxilio a fundação de bancos de credito territorial, e demonstra que naquelles paizes, em que semelhantes bancos foram instituidos, a divida da lavoura, em vez de diminuir, augmentou consideravelmente, não acarretando essa medida senão effeitos desastrosos.

Assim, para que taes effeitos não se façam sentir neste paiz com a fundação de semelhantes estabelecimentos, acha conveniente que não seja imitado um expediente que tão funestos resultados produzio na Europa.

E demais, dado que o Estado pudesse garantir á lavoura 100.000:000$, seria conveniente fazer este emprestimo directo a uma só industria, esquecendo todas as outras? Não, porque todas carecem de igual protecção, e ligando-se as industrias á producção por um systema harmonico, um favor particular viria destruir e perturbar a harmonia do todo, com palpavel prejuizo para o paiz.

E o desequilibrio se demonstra considerando se o seguinte: supponha-se que é protegida a industria do café, que aliás não precisa de protecção; no ultimo anno produzio ella 440,000 toneladas, entrando o Brasil na proporção de 2/3 para a producção geral, que foi de 660,000 toneladas; ora, consummindo-se no mesmo anno apenas 575,000 toneladas, e a nossa producção augmentando-se de anno para anno, teriamos, por exemplo, em 5 anno, 600,000 toneladas de café, que obteria, em relação á procura, um preço muito inferior ao actual. Por aqui se poderá avaliar dos prejuizos resultantes para o paiz com os gastos da producção.

Accresce que as bases em que haja de estabelecer-se o credito territorial, os emprestimos a longo prazo e a juro modico, assentam sobre o capital immovel; mas acontece que para garantir o capital tomado será preciso propriedades de alto valor, e entre nós as propriedades territoriaes pouco valor têm. D'ahi viria a prodigalidade de capitaes para os grandes proprietarios, que assim contrahiriam dividas com a maior facilidade. Ora, isto, em vez de ser um bem, seria um mal para o paiz.

Entende, pois, que não é este o ideal de um paiz novo, que precisa acabar com a escravidão e de attrahir immigrantes que ao lado do agricultor nacional venham fecundar o solo.

Mas, comquanto se lhe afigure o credito territorial como grande mal para a lavoura, nem por isso julga que o Governo deva cruzar os braços. Não, é preciso fazer alguma cousa, é preciso proteger todas as industrias por meios indirectos, e esses meios são a facilidade de communicações, a diminuição nas tarifas de transporte, o aproveitamento de terrenos nas margens das vias-ferreas, e a discriminação das terras pelo valor que ellas possam ter com relação á maior ou menor vizinhança dos mercados consumidores.

Auxilie-se, por exemplo, a industria de fiação e tecelagem, que progride satisfactoriamente entre nós, mas que infelizmente ainda não pode ter o desenvolvimento necessario, em consequencia do embaraço que lhe oppõem as elevadas tarifas das alfandegas.

Mostra, por uma estatistica, os prosperos resultados de 62 fabricas de tecelagem que ha no imperio, sendo, portanto, mister auxiliar uma industria nascente que promette emancipar-nos até certo ponto da Inglaterra e dos Estados-Unidos, pois são estes os maiores mercados consumidores da nossa producção de algodão.

Nota que um dos maiores males, se não o principal, que affecta as nossas industrias, provém da falta de ensino profissional.

Entre nós todo aquelle que possue alguns meios dedica-se á carreira das letras, em vez de dedicar-se ás industrias, que promette lucro para o paiz. E é o excesso de homens letrados que traz como consequencia a necessidade do augmento extraordinario de empregos.

[*Continuar-se-ha*]

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

I

A gaveta de segredo

Por uma bella tarde do mez de julho de 1855, um moço de 25 para 26 annos atravessava a Ponte-Royal e subia pelo caes d'Orsay até a altura onde se acha o conselho de estado.

Assim que chegou á entrada da rua Bellechasse, parou debaixo de um bico de gaz, para consultar o chronometro.

— Onze horas e quarenta e cinco minutos, disse elle, tenho tempo de fumar um charuto.

Accendeu um havano e poz-se depois a passeiar ao comprido do caes, completamente deserto.

O porte elegante e correcto d'este personagem, indicava que pertencia á aristocracia ou, pelo menos, que a frequentava.

Não era alto, mas tinha uma certa harmonia de proporções que os alfaiates não desgostam de encontrar nos seus freguezes.

Os lampeões sob os quaes passava permittiam verificar que a belleza do rosto igualava a graça do todo. Para as mulheres era um perfeito homem, para certos espiritos era um presumido, que tinha consciencia das suas vantagens physicas.

Quando o charuto estava quasi a acabar consultou de novo o relogio:

— Meia noite menos cinco, disse elle mettendo-se pela rua Bellechasse, que percorreu até a juncção com a rua da Universidade.

Ahi, parou, examinou attentamente uma grande casa que formava angulo com as duas ruas.

O exame pareceu causar-lhe viva satisfação, porque accrescentou sorrindo:

— Todas as luzes estão apagadas, posso me arriscar.

A casa diante da qual havia parado era, sem contestação, uma das mais bellas d'aquelle bairro aristocratico e sobre a porta principal, que dava para a rua da Universidade, destacava-se um grande brazão de armas encimado por uma corôa ducal.

Não foi para essa entrada magestosa que elle se dirigio, mas para uma portazinha baixa praticada no meio de um muro que dava para a rua Bellechasse.

Algumas arvores vetustas cujo cimo excediam a altura do muro, indicavam que essa porta dava para o jardim da casa.

O desembaraço com que introduzio uma chave na fechadura provavam superabundantemente que não era a primeira vez que penetrava assim n'aquella nobre residencia.

O mysterioso personagem, depois de ter fechado a porta atrás de si, dissimulou-se detrás de um castanheiro secular e interrogou com os olhos as sombras profundas do arvoredo, afim de ver se havia por alli alguem suspeito.

Tranquilisado com aquelle profundo silencio, deu mais alguns passos, chegou a uma meia laranja e esperou.

D'alli a pouco, uma fórma branca appareceu debaixo das arvores e adiantou-se lentamente, sem ruido; dir-se-hia um fantasma.

— E' ella! disse o moço.

E caminhou resolutamente para a apparição.

— E's tu, Raul? perguntou uma voz tremula.

— Sou eu, minha querida Ursula, respondeu elle em voz baixa.

Aquella a quem acabava de dar o nome de Ursula veio ter com elle tremendo.

Era uma moça loura, de olhos azues, e cujas feições encantadoras lembravam as de Margarida do Fausto.

Mas, logo á primeira vista, seria facil reconhecer que, como a suave creação do poeta, esta moça era fraca de natureza, falta de energia e de má tempera para as lutas da vida.

O seguimento d'esta historia o demonstrará á saciedade.

Raul levou-a para um banco de pedra, perto da meia laranja, e depois, sentando-se junto d'ella, agarrou-lhe meigamente na mão:

— Socega, meu anjo, disse-lhe elle, estamos sós, bem sós.

— Ah! se soubesse que medo que tenho, todas as vezes que venho a esta entrevista, respondeu Ursula. Faze idéa, se me sorprehendessem, ficaria irrevogavelmente perdida.

— Mais dia menos dia, será, comtudo, necessario que se conheça o nosso segredo, replicou Raul.

— Oh! o mais tarde possivel, murmurou a moça.

— O duque de Morfontaine, teu tio, ficará a principio furioso de que dispuzesses do teu coração, sem o seu consentimento; depois a colera irá diminuindo pouco a pouco, e acabará por nos perdoar.

— Tenho bastante receio de que estejas illudido, meu querido, e o passado ahi está para o demonstrar. Meu tio perdoou porventura a minha irmã Germana, que, apesar da sua opposição, se casou com o capitão de fragata Brévans? Não é a contar d'esse dia, que declarou que eu seria a sua unica herdeira?

— Tu sempre foste a sobrinha preferida, e sel-o has ainda depois do nosso casamento, respondeu o moço.

Ursula abanou a cabeça em signal de duvida.

— Meu tio pensa n'uma grande alliança para mim, respondeu ella, projecta, como sabes, se eu tiver um filho, transmittir-lhe o titulo de duque, e quando se vir desobedecido...

— Não foi, minha querida Ursula, para discutir comtigo as probabilidades mais ou menos chimericas do futuro, que te pedi esta entrevista, interrompeu Raul. A realidade é que a prosa da vida nos impelle... impõe-se e obriga-nos a agir sem demora: não esqueças que o nosso casamento não se póde adiar por mais tempo, tornou-se indispensavel.

Foi como que sublinhando que pronunciou as ultimas palavras.

A moça não póde evitar um estremecimento doloroso.

— Sei-o, disse ella com voz abafada, mas deixa-me alguns dias para reflectir no partido que devo tomar.

— De que serve prolongares o supplicio que supportas e que se repete sem cessar, minha querida? Não ha uma semana, n'estes ultimos mezes, em que o duque te não apresente um novo pretendente.

— Não os tenho recusado todos, uns atraz dos outros?

— E' verdade, mas nem por isso teu tio deixa de persistir na monomania matrimonial, e espera um novo principe encantado, ao qual tu terás difficuldade de achar um vicio adhibitorio. Esse agora é um marquez de alta linhagem, tendo tres capacetes no brazão, muito bom rapaz, ao que parece, e de mais a mais é grande proprietario de bens de raiz no Nivernais. Esta perola sem defeito chega amanhã pelo expresso de Lyão.

— Amanhã!... disse Ursula com gesto de desolação.

Depois accrescentou:

— E quem é que te informou de tudo isso?

— Então não vale de nada ser secretario do Sr. senador duque de Morfontaine! replicou Raul: fui eu que redigi o telegramma que chama a Paris este fidalgo que te destinam por marido.

— Ah! meu Deus!... sempre sou muito infeliz, murmurou Ursula; nem um instante de socego, todos os dias tenho novas lutas que sustentar, dissimulações de que córo, mas ás quaes, entretanto, é necessario recorrer!...

— Sim, tens razão, Raul, esta incessante tortura está acima das minhas forças, é necessario acabar com isto! vamos, aconselha-me, o que devo fazer?

— Uma cousa muito simples, confessar tudo a teu tio, ou fugir.

A pobre moça só com a idéa de afrontar a colera do duque, ficou aterrorisada.

— Revelar-lhe o meu opprobrio?.... nunca, nunca, disse ella, prefiro mil vezes fugir.

— Muito bem, mas já lembraste do escandalo que causará a nossa fuga?

— Será elle menor, quando se conhecer o motivo que torna necessario o nosso casamento? replicou com vivacidade Ursula.

— E' verdade, disse Raul.

— Espera-me... veio-me uma idéa, continuou ella: se me dirigisse á minha irmã... se lhe dissesse tudo... não me recusaria conselhos nem auxilio.

Raul sorrio-se.

— A Sra. Brevans é mãi, disse elle, fará andar os interesses de seu filho antes dos teus. Longe de te defender, minha pobre pequena, aproveitará com anciã a occasião de deitar á mão a fortuna que ella deve julgar para sempre perdida.

— Tu não conheces Germana, disse Ursula com enthusiasmo; é a alma mais desinteressada d'este mundo, e o amor que me tem é antes o de uma mãi do que o de uma irmã.

— Tem-n'a na conta que quizeres, replicou Raul, mas não lhe confies nada, eu t'o supplico, e, se tanto for necessario, exijo-o.

— Obedeço, disse a moça com tom submisso; e deixarei esta casa, que tanto amo, visto que é o unico partido que me resta. Comtudo, dá-me alguns dias para que possa afazer-me a esta idéa, que me dilacera o coração.

— Pois bem, dou-te uma semana, mas findo este praso...

— Seguir-te-hei, ainda que seja ao fim do mundo. Porém, mais tarde, Raul, se nos espera a pobreza, não me lances em rosto, promette-me, de não haver trazido como dote senão a minha terna affeição.

— O teu amor, minha Ursula bem amada, respondeu Raul, é a maior riqueza que me pode offerecer. Que thesouro do mundo poderia igualal-a aos meus olhos... Ah! se o coração palpitou por ti, no primeiro dia que te vi, não foi, tomo a Deus por testemunha, porque eras nobre e sobrinha de um duque; pensei, por acaso, um só instante em tudo isto? Não vi em ti senão a mulher que deve acompanhar a minha alma para sempre, e, se fosse o teu berço tão obscuro como o meu, nem por isso te teria amado menos do que te amo.

Raul pronunciou estas palavras com voz commovida e com gestos que lembravam os galãs do Gymnasio.

Ursula ficou profundamente impressionada com esta eloquencia, que parecia partir do coração.

Mas um observador que se não deixasse embair por aquelle tom declamatorio, teria resumido as suas impressões n'esta unica palavra:

Comediante!

(*Continua-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL